

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2773

QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1985

PREÇO 20\$00

**ESTUDOS  
PRELIMINARES  
DO PLANO  
DIRECTOR**

**PISTAS  
DE ACTUAÇÃO  
APONTAM  
SOBRETUDO PARA O TURISMO**

PÁGINA 4

**SÃO POUCAS  
AS MUITAS ESCOLAS  
QUE SE CONSTRUÍRAM**

PÁGINA 3

**ELA CONSERTA  
MOTORIZADAS**

MULHER/ÚLTIMA PÁGINA

**CIRCUITO DE MANUTENÇÃO  
QUASE CONCLUÍDO  
- VALTER RECORDA  
PRIMEIRO TÍTULO  
DE VOLEIBOL**

DEFESA  
DESportiva

**AMÉRICO  
PADRÃO  
«COMIGO  
A PRESIDENTE  
O ESPINHO  
NUNCA  
SE VENDERÁ»**

**— UM PAVILHÃO  
GIMNODESPORTIVO  
— ENTULHO  
DO «S. PEDRO»  
PARA O CAMPO  
DE TREINOS**

DEFESA DESportiva



A inserção do ex-parque de campismo no «João de Deus» é defendida pelo técnico dos jardins

**DEFENDE O TÉCNICO DOS JARDINS**

**AMPLIAÇÃO DO PARQUE JOÃO DE DEUS  
E ELIMINAÇÃO DA SEBE CIRCUNDANTE**

A ampliação do parque João de Deus bem como a substituição da sebe que o circunda por um gradeamento são defendidos pelo assessor do pelouro de jardins, Fernando Ribeiro da Costa, em informação prestada à Câmara.

Para aquele técnico, o traçado rectilíneo do parque resultou de uma solução que hoje os paisagistas abandonaram. Actualmente, recorrer-se-ia «a um desenho com menos ruas, sinuosas e pouco largas e, consequentemente, peças de maiores dimensões».

Todavia, é parecer de Fernando Ribeiro da Costa de que o traçado do parque deve ser respeitado «tanto quanto possível», mas «o mesmo não se pode dizer quanto ao arvoredo».

Na sua perspectiva e de acordo com as ideias referidas, a recuperação e ampliação do parque, que se deseja, deve assentar em 5 grupos de medidas, a saber:

**Arruamentos** — manutenção, tanto quanto possível, do traçado actual dos arruamentos; instala-

ção de uma rede de drenagem das águas pluviais; construção de valetas; repavimentação das ruas com saibro e cimento.

**Arvoredo** — eliminação progressiva das árvores caducas; aproveitamento de algumas árvores novas, plantadas em locais indevidos, que seriam transplantadas; plantação de renques de árvores de folha caduca, sendo um a circular todo o parque e outros marginalizando os arruamentos principais; plantação no interior das peças de algumas resinosas e árvores de arbustos de bom efeito decorativo.

**Sebe** — a eliminação, por fases, da actual sebe viva exterior, que está demasiado alta, espessa e mal conservada, sendo substituída por um gradeamento com portões para que o parque possa

ser fechado à noite ou quando for julgado conveniente.

**Ampliação** — anexação dos terrenos do ex-parque de campismo, mantendo-se os campos de ténis, a qual implica a demolição das inestéticas arrecadações ali existentes; alinhamento dos lados voltados para as ruas 19 e 23, conquistando-se para o parque as duas pequenas áreas agora ocupadas pela feira; afastamento, de alguns metros, da vedação da Av. 24, de forma a conseguir-se mais espaço, para melhor protecção aos campos de ténis.

Concha acústica, lago com fonte e motivos decorativos — construção da projectada concha acústica, perfeitamente integrável no parque ou, pelo menos, reserva do local para a sua futura construção; construção de um lago com fonte decorativa; reserva de locais para a colocação de motivos decorativos, bustos, etc.

**EMPOLAVA  
POLITICAMENTE  
A QUESTÃO**

A Assembleia Municipal rejeitou, por maioria, na sessão de quinta-feira, 16, uma moção da APU, que pretendia criticar a Câmara «pela forma precipitada» como está a resolver o

**ESTAÇÃO DA CP: ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REJEITA MOÇÃO DOS COMUNISTAS**

problema da localização da nova estação da CP. A moção pretendia também «exigir que venha a esta Assembleia um estudo exaustivo com todas as vantagens e desvantagens de cada

uma das diversas localizações possíveis» e que até lá «a Câmara não inviabilize nem dê prévia prioridade a nenhuma das localizações possíveis».

A rejeição resultou, ao que nos apercebemos, não tanto da discordância em relação ao conteúdo concreto da moção, mas pelo empolamento político dado à questão pelos subscritores do documento e seus apoiantes.

Por outro lado, o órgão deliberativo aprovou, por maioria, outra moção da APU, na qual se defende seja suspensa a decisão camarária de aumentar as tarifas da água. A moção considera ainda ser de lamentar que o executivo «ignore e despreze a participação deste órgão deli-

berativo numa questão tão importante». Solicita-se, por outra parte, que a Câmara «apresente urgentemente a esta Assembleia e sua proposta sobre a matéria».

Refira-se que a nova redacção da Lei das Finanças Locais veio dar à Câmara o poder de aumentar as tarifas, nomeadamente as de água, mas a Assembleia considera que deveria continuar a decidir naquela matéria já que está em causa o esvaziamento dos seus poderes.

A Assembleia não chegou, entretanto, a debater qualquer ponto da ordem de trabalhos, o que deverá fazer amanhã, sexta-feira, à noite, nos Paços do Concelho, em mais uma reunião.

**«DE» GANHA PRÉMIO  
DE REPORTAGEM**

Aquando da realização do congresso de jornais regionais da Póvoa de Varzim, o IPIR (Instituto Português de Imprensa Regional) decidiu premiar as três melhores reportagens sobre o evento.

O júri, constituído por profissionais da Grande Imprensa, acaba de apreciar os trabalhos e decidiu atribuir o 1.º prémio ao nosso jornal, através da enviada especial que fizemos deslocar àquela cidade, a nossa colega Margarida Fonseca.

O 2.º prémio foi atribuído ao enviado de «A Voz da Póvoa» e o 3.º ao de «A Voz do Ave».

Mais do que tudo, este prémio representa um estímulo a prosseguirmos o caminho que trilhamos. Significa, de igual modo, que a administração desta empresa ganhou a aposta ao profissionalizar o quadro redactorial, imprimindo a «Defesa de Espinho» uma dinâmica que de outro modo nunca atingiria. Os jornais regionais, como os demais, só podem cumprir bem a sua missão com jornalistas profissionais. E não se diga que daí resultam despesas incomportáveis. É tudo uma questão de montar uma boa máquina...

Claro que não precisaríamos deste prémio para que observadores desapalxonados, não corroidos pelo ódio, dessem o devido valor ao nosso trabalho. Mas é uma confirmação.

«OS PORTUGUESES E O MUNDO»

**CARRO ALEGÓRICO NÃO HAVERÁ**

Dada a dificuldade na materialização do carro alegórico, Espinho não participará no desfile da conferência «Os Portugueses e o Mundo», que decorre no Porto a 9 de Junho. No entanto, a comissão local de «Os Portugueses e o Mundo» continua a trabalhar para dar corpo às manifestações locais a integrar naquela iniciativa.



# APROVAM-SE OS PROJECTOS MAS NÃO SE EXIGE INSONORIZAÇÃO — DEPOIS...

...Depois ocorrem casos lamentáveis como o que tem sido protagonizado pelo proprietário do café «Copélia», do ângulo das Ruas 23 e 28, e pelos moradores dos 1.º e 2.º andares do prédio onde se situa o estabelecimento.

O Governo Civil de Aveiro intimou o proprietário do café a proceder à insonorização do estabelecimento sob pena de a licença de funcionamento até às 2 horas da madrugada lhe ser retirada. Todavia, em vez de cumprir essa determinação, o proprietário decidiu encerrar o estabelecimento, pondo-o a trespassse, e,

segundo queixa apresentada na GNR de Lamas, terá agredido um dos moradores do prédio onde se situa o café (ver caixa).

O estabelecimento começou por funcionar com licença de porta aberta até à meia-noite. Posteriormente, o proprietário requereu licença de funcionamento até às 2 horas da madrugada e, em face do parecer camarário, o Governo Civil concedeu-a.

Porém, moradores dos 1.º e 2.º andares, que se queixavam do barulho provocado no café, expuseram a situação ao Governo Civil que, entretanto, exigiu obras de insonorização. E, de facto, elas foram feitas mas mostraram-se insuficientes, provavelmente devido aos materiais usados.

Os moradores do 1.º andar continuaram, pois, a queixar-se de quotidianamente verem perturbado o seu descanso, enquanto que os do 2.º andar eram perturbados principalmente aos fins-de-semana, «com cantorias e algazarra na sala de jantar

anexa», como nos disse um dos moradores.

Esse morador garantiu-nos que o estabelecimento não era frequentado por marginais. Era tão-só o barulho «que perturbava o nosso sossego», referiu-nos, acrescentando que não se pretendia prejudicar o negócio daquela casa comercial. «Com uma insonorização capaz ou o fecho à meia-noite ele poderia trabalhar à vontade e nós poderíamos descansar».

Segundo o nosso interlocutor, o negócio começou a correr mal por motivos decorrentes da crise generalizada que se atravessa, mas «começou a meter-se-lhe na cabeça que nós é que lhe estávamos a prejudicar o negócio. E depois, foi o que se viu (a presumível agressão, de que damos conta na caixa).

Este caso, que não é o primeiro, vem, entretanto, levantar o problema da forma descuidada como são feitas as construções para cujos rés-do-chão se prevê a instalação de casas comerciais com horários prolongados. Os serviços técnicos camarários não exigem uma insonorização capaz das áreas destinadas a comércio, daí resultando situações lamentáveis como a que agora se relata.

# OPERÁRIO CAI DO TELHADO DOS ARMAZÉNS CAMARÁRIOS

Um operário ficou politraumatizado em consequência de uma queda provocada por uma telha partida quando trabalhava nos armazéns pertencentes à edilidade local, em Silvalde. O operário — Fernando José Pinto da Silva Coelho, de 20 anos de idade, solteiro e trolha de profissão — escorregou no telhado e caiu no solo. Transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, depois de receber os primeiros socorros no hospital de Espinho, seguiu para Gaia dado o seu estado de certa gravidade.

Um outro operário — Manuel Jesus Maganinho calé, de 21 anos de idade, trolha, solteiro, residente no Bairro da Câmara, casa 4, em Silvalde — sofreu fractura do pé esquerdo devido a um desabamento de uma placa de cimento, quando trabalhava, nas obras de demolição do cineteatro S. Pedro.

Contudo, depois de tratado no hospital local, seguiu o seu destino. O Manuel Calé devia estar em maré de azar já que era o seu primeiro dia de trabalho naquela demolição.

## CAPTURAS

— Após ter provocado uma agitação em casa de uma irmã e por ter um mandado de captura emanado pelo Tribunal da Comarca de Espinho, foi capturado Fernando da Silva Faustino («O espanhol»), de 36 anos, casado, com últimas moradas conhecidas no Bairro Piscatório, casa 143 ou no Lugar do Formal, em Silvalde. A fim de cumprir dois anos de prisão, recolheu à cadeia de Custódias.

— Por conduzir o motociclo de matrícula LU-11-17, sem estar munido da respectiva licença, foi detido Joaquim Manuel Pinho Silva, de 24 anos, desenhador gráfico, morador em Fornos — Feira. Presente no Tribunal da Comarca de Espinho, em julgamento sumário, foi condenado a pagar uma multa no valor de dez mil escudos, 12 dias de prisão remíveis a 250 escudos diários ou, em alternativa, oito dias de prisão. Para além disso, foi condenado a pagar o imposto de justiça e procuradorias.

## ACIDENTES

— Um motociclista ficou ferido quando embateu, com o velocípede de matrícula 3-VFR-92-84, no ligeiro misto com a chapa MF-55-23, que se encontrava parada e estacionada na Rua Figueiredo, em Silvalde. Trata-se de Ricardo de Sousa Góis, de 26 anos, solteiro, corticeiro, morador naquela rua.

Ambas as viaturas sofreram danos materiais. — No cruzamento das Ruas 20 e 62, ocorreu um outro acidente de onde resultou também — para além dos danos materiais nos veículos envolvidos — ferimentos num dos condutores. Com efeito, o ligeiro de matrícula JB-40-45, conduzido por Joaquim de Oliveira Rodrigues, de 42 anos, casado, engenheiro electrotécnico, residente em Avanca e o velocípede condutor com a chapa 2-ESP-14-88, tripulado por António de Oliveira Canedo, de 21 anos, solteiro, papelheiro, morador no Lugar de Guimbra, em Anta, embateram, tendo o motociclista sofrido ferimentos ligeiros. Todavia, depois de socorrido no hospital local, seria transportado para o de Gaia.

## COM GRANDE SUSTO... MAS VIVO!

Com um grande susto, mas a recuperar bem da intervenção cirúrgica a que foi submetido à cabeça, Joaquim Alves da Silva, de 34 anos, residente em Mozelos — Feira, foi protagonista de um incidente que, com certeza, dificilmente esquecerá.

Com efeito, na passada sexta-feira, um comboio feriu-o na cabeça, quando atravessava a linha férrea, deixando-o, felizmente, com vida. Após ter sido transportado ao hospital local, Joaquim Alves da Silva, proprietário do «pub Gueixa», na Avenida 8, foi conduzido para o de Gaia e, dali, para o de Santo António, no Porto, onde foi operado. Na altura em que tomamos conhecimento da ocorrência, tudo corria bem.

## A AGRESSÃO

O proprietário do «Copélia» é acusado de ter agredido em Nogueira da Regedoura o dr. Virgílio Alberto de Oliveira Ormonde, morador no prédio onde se situa o café. A respectiva queixa foi apresentada na GNR de Lamas — confirmou-nos uma fonte daquele posto.

A agressão ter-se-á consumado na última sexta-feira, pelas 20 horas, dela resultando fractura no braço direito e escoriações no corpo do dr. Virgílio Ormonde, o qual teve de ser socorrido no Hospital de Santo António, do Porto.

## PREÇOS NA FEIRA

**FRUTOS** — Cerejas, de 150 a 220 escudos/quilo; morangos, de 250 a 360 escudos/quilo; banana, de 160 a 200 escudos/quilo; laranjas, de 90 a 110 escudos/quilo; maçãs, de 75 a 120 escudos/quilo; pêras, de 80 a 100 escudos/quilo.

**LEGUMES** — Repolho, de 80 a 100 escudos/quilo; alface, de 10 a 15 escudos/pé; agriões, de 20 a 30 escudos/molhe; pimentos, de 100 a 150 escudos/quilo; tomates, 120 a 150 escudos/quilo; ervilhas tortas, de 140 a 160 escudos/quilo.

## AEROCULUBE NA ROTA DOS INCÊNDIOS

A partir de Junho próximo e até Outubro, o Aeroclube da Costa Verde, a exemplo de anos anteriores, vai continuar a participar na detecção de incêndios em zonas florestais. Trata-se de uma iniciativa de uma empresa ligada à celulose e que pretende auxiliar a Direcção-Geral dos Serviços Florestais (DGSF) a proteger o património «verde» que ainda nos resta.

O Aeroclube de Espinho ficará, como tem vindo a acontecer, encarregado de elaborar a rota do Vouga. Contudo, o coordenador das

rotas, Gravato Paiva, pretende vir a fazer algumas alterações nessa rota, no sentido de se conseguir maiores resultados. Todavia, não se pode afirmar que o trabalho do Aeroclube da Costa Verde, «O corvo», em conjunto com os de Torres Vedras, Coimbra e Viseu, no ano transacto, não foi importante. A comprovar a sua positividade, aqui estão os resultados:

— Nas 777,5 horas totais de voo, os 4 aeroclubes conseguiram detectar 520 fogos, entre os quais 309 se encontravam a iniciar, 190 em evolução e 21 sob controle.

Na campanha de fogos/84, foram 70 os pilotos civis que tripularam os 8 aviões utilizados nas rotas do Vouga, do Mondego e do Tejo.

Este ano, e segundo Gravato Paiva, o processo de detecção aérea de fogos florestais será mais enriquecido. Com efeito, o acompanhamento das rotas será efectuado através de um computador, o que evitará que os pilotos tenham dificuldades no contacto via rádio. Por outro lado, a empresa de celulose está a fazer todos os esforços no sentido de obter uma colaboração mais directa com a DGSF.

## PESSOAIS

**NASCIMENTOS** — Angélica Rosa, filha de Joaquim Carlos Moreira da Silva e de Rosa Pereira da Rocha Lopes Silva, moradores no Lugar da Igreja, em Guetim; no dia 13, Alexandre Filipe, filho de

Fernando Soares Maganinho e de Maria da Glória do Couto Maganinho, residentes no Bairro Piscatório, casa 173, em Silvalde; no mesmo dia, Joana Maria, filha de Manuel Alves Marinho e de Emília de Oliveira Vinhais Marinho, moradores no Lugar do Souto, em Silvalde; no dia 15, Mafalda, filha de Ricardo Augusto Oliveira Fernandez e de Isabel Maria Marques Ribeiro, residentes na Rua 24, 711, em Espinho; no dia 16, Mónica Alexandra, filha de Manuel Augusto Rodrigues Góis e de Rosa Ema Gomes Pinho Góis, moradores na Rua da Boa Nova, em Silvalde; no mesmo dia; Ruben Manuel, filho de Manuel António Mendes da Silva e de Maria Antónia Teixeira da Silva, residentes, no Lugar de Arrabalde, em Esmoriz.

**CASAMENTOS** — No dia 11, Manuel de Almeida Rodrigues Cacheira de 19 anos e Maria do Céu de Oliveira Monteiro, de 17 anos, em S. Paio de Oleiros; no dia 12, José António Alves Quintas, de 18 anos e Madeira Maria da Costa Vale, de 17 anos, anos em Silvalde; no dia 17, Bernardo Amadeu Pina Soares, de 20 anos e Clara Maria de Oliveira Gonçalves de Matos, de 18 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 18, Rui Jorge Monteiro da Silva, de 27 anos e Armanda Correia de Figueiredo, de 31 anos, na Conservatória.

**FALECIMENTOS** — No dia 15, Augusto Marques de Oliveira, de 35 anos, casado, residente no Lugar da Lomba, em Paramos; no dia 19, Mário da Cunha Folha, de 71 anos, casado, morador na Rua 2, 1339, em Espinho.

## VENDE-SE TERRENO EM ESMORIZ

A Nascente da Estrada 109, com frente para os lugares de Paço e Boavista. O terreno tem 4.000 m<sup>2</sup> e casa antiga anexa.

Contactar: Telef. 723619 — Espinho das 20 às 21 horas.

## GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA — Eng.º Civil (U.P.)  
SALVADOR COSTA — Eng.º Civil (U.P.)

— Projectos e Plantas  
— Loteamentos  
— Propriedade Horizontal  
— Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas

Rua 20, n.º 296 — 2.º-D.º — ESPINHO  
Telefone 723692

## QUER VENDER OU COMPRAR ALGUM PRÉDIO? QUER TER UM NEGÓCIO? QUER PASSAR OU VENDER O QUE TEM?

TENHO VÁRIOS E ALGUNS MUITO BONS.

— TELEFONE 724236 —

## EM ESPINHO

PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE

## CAFÉ RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios

Contactar: Telefone 723759

## VENDE-SE

DIVERSO EQUIPAMENTO PARA MINIMERCADO  
(EM ESTADO NOVO)

- 1 Vitrina de 2 m em aço inox para charcutaria marca «Mafiol»
- 1 Vitrina de 2,5 m em aço inox para talho marca «Mafiol»
- 1 Grelha de Congelados de 1,80 m
- 2 Vitrinas sem frio
- 1 Móvel de Caixa de Saída
- 10 Carros de compras
- 40 m de Estantaria «Mafiol»

Contactar:

**Supermercados NOVO HORIZONTE**  
(Espinho — Ovar)

Telefs. 721991 — Espinho ou 53168 — OVAR





A nova escola de Silvalde — Silvalde, de 10 salas, que irá abater ao efectivo o velho edifício escolar (ao lado, na foto)

## par... LAMENTO

# MORA A DEGRADAÇÃO NO PARQUE INFANTIL

Parte da vedação está destruída mas isso nem é o mais importante. O preocupante é a degradação extrema dos diversos baloiços, o que praticamente impossibilita o divertimento das crianças ou o torna perigoso.

Referimo-nos ao único parque infantil público da cidade — o situado no parque João de Deus — no qual praticamente só se encontra operacional o escorrega. Quanto aos baloiços, ou faltam assentos, ou faltam os cadeados e barras de segurança.

Urge, por conseguinte, que os serviços camarários tomem dois tipos de medidas: primeira, o arranjo dos diversos baloiços; segunda, a destruição da sede que circunda o parque e que «abriga» a acção dos marginais peritos em escaqueirar os equipamentos comunitários. Importa ainda, como medida complementar, que a Polícia intensifique ali a vigilância, nomeadamente durante a noite.

A tempo: um vereador vai propor a recuperação do parque infantil. Ainda bem.

Falámos na acção dos marginais e nessa tecla continuamos a bater.

Um destes dias, a coberto da noite, alguém teve a «feliz» ideia de arrancar o auscultador da cabina telefónica instalada na Av. João de Deus. Não se compreende bem que utilidade terá para o autor da «proeza» o auscultador furtado; o que sabemos é que a zona ficou privada de um telefone público.

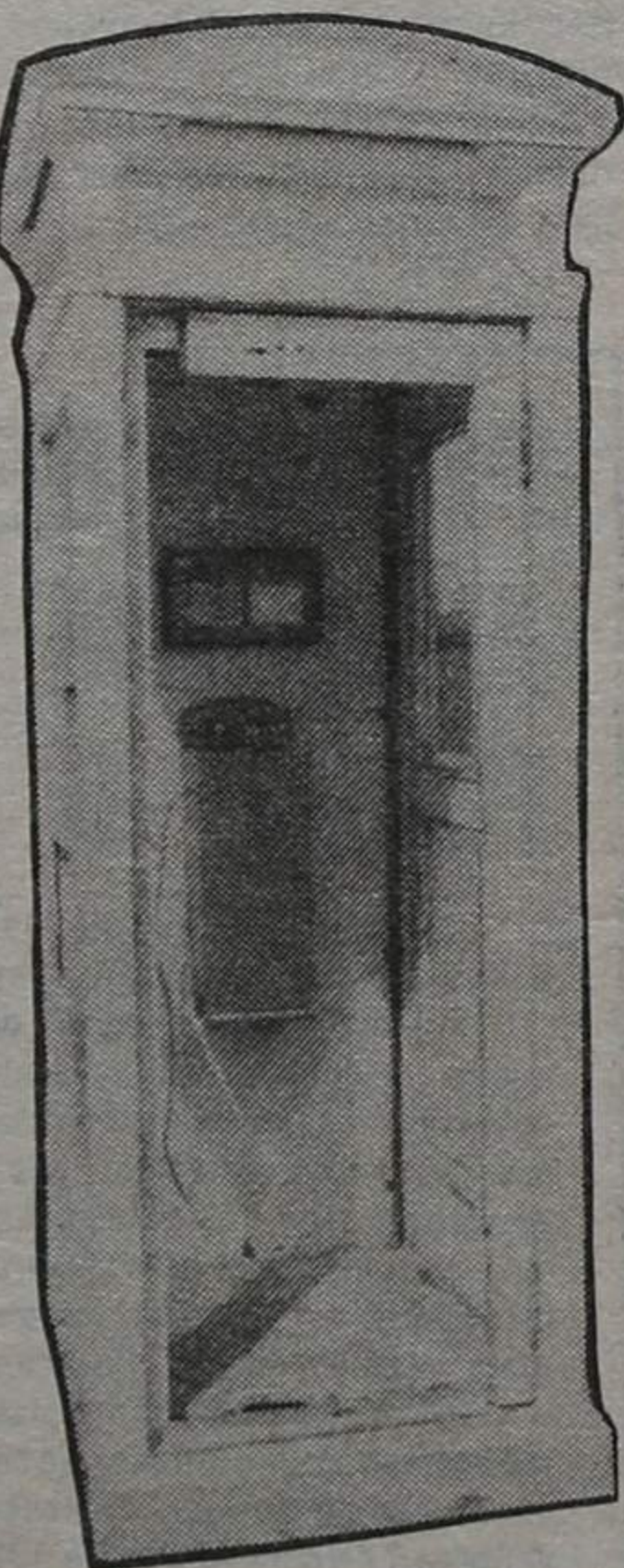
Já algum tempo atrás, a mesma cabina telefónica fora alvo dos marginais, que escaqueiraram os vidros, primeiro, e partiram a porta, depois.

A continuar assim, não demorará muito que o TLP acabe por retirar a cabina.

Falou-se, talvez já há meses, na pavimentação dos

passaios da estrada para a Ponte de Anta, bem como na colocação de guardas de segurança sobre os lands. Ou por esquecimento ou por sobrecarga dos serviços camarários ou por outro motivo qualquer, esses melhoramentos continuam por fazer, razão porque ali estamos a fazer de memorial...

São óptimas e estão bem localizadas as instalações sanitárias no recinto da feira, entre as ruas 22, 24, 29 e 31. O problema é que só estão abertas em dias de mercado semanal e nos outros dias é ver os «afritos» a desenrascarem-se pelos cantos, deixando bem «perfumada» a zona...



Cabina telefónica da Av. João de Deus: a porta «voou»; o auscultador do aparelho, idem, idem. Qualquer dia vai a própria cabina! (foto António Martins)

## CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS

# ESFORÇO ASSINALÁVEL ... MAS INSUFICIENTE

Desde o 25 de Abril, o concelho conta com cerca de seis dezenas de novas salas de aula do ensino primário mas calcula-se que sejam necessárias mais 40 para que possa aplicar-se a todas as escolas o regime normal.

Anta, Espinho e Silvalde foram as freguesias contempladas, como se pode ver abaixo. Entretanto, prevê-se para breve a construção de duas novas escolas primárias, uma a norte da cidade e outra em Esmojães-Anta. Ainda assim se ficará aquém das necessidades.

Até há algum tempo, a construção de escolas primárias era financiada em 50 por cento pelo poder central e em igual percentagem pelas autarquias. Agora, porém, cabe ao poder local cobrir totalmente as despesas de construção.

Calcula-se que, ao longo destes 11 anos, o município tenha dispendido em escolas primárias pelo menos 200 mil contos. Só a escola de Silvalde custou aos cofres camarários à volta de 26 mil contos.

### AS NOVAS ESCOLAS

Por freguesias, é a seguinte a distribuição das novas escolas:

**Anta** — 4 salas no lugar da Quinta; 10 salas junto a Cercies-

pinho; 6 salas, em construção, na Ponte de Anta.

**Espinho** — 8 salas junto ao Salão Paroquial; aquisição do ex-colégio N.ª Senhora da Conceição, com 16 salas, mas apenas com 8 em uso.

**Silvalde** — 13 salas na Quinta da Marinha; 10 salas acabadas de completar e a estrear no início do próximo ano lectivo, em Silvalde.

## HORÁRIO NORMAL INCOMODA...

O chamado horário normal no ensino primário (aulas de manhã e à tarde) é o que vem sendo aconselhado pelos técnicos do Ministério da Educação e é nessa base que assenta a construção de novas escolas. Há, porém, muitos professores que não «podem» com os horários normais. Preferem dar aulas de manhã e ficar à tarde no café ou ganhar uns cobres extras por outro lado...

Por estas e por outras é que o país está à porta do abismo.

## PS REPUDIA ATAQUES AO PRESIDENTE DA CÂMARA

«Face aos constantes ataques que certa imprensa vem movendo aos seus representantes na Câmara Municipal, nomeadamente ao seu presidente», o PS local, através do seu secretariado, deliberou «repudiar a forma insidiosa e caluniosa como têm sido atacados» — diz um comunicado daquele partido.

No documento reitera-se a confiança do partido no eleito pelo PS na Câmara Municipal e incentiva-se os seus membros a prosseguir a política que têm vindo a defender naquele órgão do poder local.

## SOLTAS

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

Lembram-se os interessados que até 31 deste mês está em curso a actualização do recenseamento eleitoral.

Deverão procurar as comissões recenseadoras, que funcionam nas sedes das Juntas de Freguesia, os indivíduos que ainda não estejam inscritos nos cadernos eleitorais e tenham feito 18 anos ou os completem até 31 deste mês. Devem inscrever-se também os indivíduos que mudaram de residência.

Na freguesia de Espinho, o recenseamento deve ser feito nos seguintes dias e horários: de segunda a sexta, entre as 18 e as 20 horas; no sábado, 25, das 9 às 12 horas.

## PARQUE DE CAMPISMO

Parece ter causado interpretações erradas uma declaração de Maria Meireles, da concessionária do parque de campismo, na entrevista que nos concedeu e que publicámos na última edição. Em causa a afirmação «se o Verão der lucro para o Inverno consumir, em Outubro fechamos».

Uma leitura atenta do texto dissiparia as dúvidas mas, de qualquer modo, devemos esclarecer que a concessionária está empenhada em manter aberto o parque de campismo todo ano. Mas se toda (e reforçamos o termo «toda») a receita do Verão for gasta no Inverno, o fecho na época baixa será inevitável. No entanto, à cautela, a concessionária aumentou as taxas de 100 para 150 escudos.

Por outro lado, quando se falava que se um campista tomasse um banho diário «lá se ia» a taxa de entrada, deve esclarecer-se que se consideram incluídas despesas com tratamento da piscina, etc., etc.

## AINDA A NOTÍCIA DO «NOTÍCIAS»

Tal como a Câmara, a Assembleia Municipal também não gostou da notícia do «Jornal de Notícias» sobre as desordens e outros actos de vandalismo na via pública.

Assim, o órgão deliberativo aprovou, na sua última reunião, uma moção de repúdio «pela forma exagerada e empolada como a notícia está tratada».

Por seu turno, a Câmara deliberou transmitir ao «JN» cópia de um ofício da PSD, no qual se desmente a notícia.

## NOVOS ASSINANTES DE «DEFESA DE ESPINHO»

Registamos e agradecemos a entrada dos seguintes novos assinantes de «Defesa de Espinho»: José Gonçalves de Azevedo, Benfca-Lisboa; Pastelaria «Charlot», desta cidade, Silvério Oliveira Pereira, de França; José Gomes Ferreira Neves, do Montijo; «Alvatur», de Espinho; e Raul Gomes Rodrigues, também de Espinho.

Recordamos que uma assinatura anual de «Defesa de Espinho» custa, em qualquer parte do mundo, 750 escudos.

## OFERTA DE EMPREGO

FÁBRICA DE PAPEL DE PONTE REDONDA, admite operários sexo masculino.

Condições de preferência: Alguma instrução e conhecimentos da indústria de papel ou sua transformação.

Contactar:

Serviço de Pessoal, na Fábrica — Lugar de Guilherme — SILVALDE  
Telefone 722028/126

## «O IX RONCO»

Vai mais uma vez realizar-se, com a presença de S. Ex.ª Marechal Spínola, o convívio anual de ex-combatentes na Guiné. Este convívio, «O IX RONCO», terá lugar na Esmoriztur a 31/5/85 pelas 19 horas.

Inscrições em Espinho no Manuel da Suil, Rua 23 n.º 389 até ao dia 26/5.

## OIÇA OS TÍTULOS DO «DEFESA DE ESPINHO» NA RÁDIO PORTO



# «DEFESA» REVELA OS ESTUDOS PRELIMINARES DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Com algum atraso em relação ao que se previa — falava-se em Novembro —, uma equipa técnica da Comissão de Coordenação da Região Norte, constituída por António Lacerda, Carlos Galo, Noémia Madureira e Ricardo Magalhães, acaba de dar por concluídos os estudos sumários de planeamento do concelho de Espinho.

Trata-se de um documento de 160 páginas dactilografadas, no qual se pretende «caracterizar e diagnosticar de forma geral as principais linhas de força da economia do concelho, detectar o quadro dos seus recursos e potencialidades, analisar a estrutura e distribuição espacial da população residente, descrever e distinguir pontos fracos no conjunto das redes

de infra-estruturas e equipamentos, inventariar e perceber o estado do seu património cultural e o quadro de animação local».

Esta «radiografia global» do concelho é uma peça fundamental de um processo que há-de culminar na leitura do plano director municipal (PDM), de acordo com a deliberação há tempos tomada pela Câmara Municipal e

ratificada pela Assembleia. O PDM não pode ser confundido com um plano de urbanização já se visa objectivos mais amplos: controlo do solo, fundamentação da gestão autárquica, promoção do desenvolvimento concelhio e compatibilização das acções. Grosso modo, o PDM está para a autarquia como a máquina de escrever, o papel, a revisão e a tipografia estão para o jornalista.

## AINDA UM LONGO CAMINHO

Todavia, até que esteja concluído o PDM deverá mediar um período de cerca de dois anos,

pois o trabalho que se segue é moroso e implica um acompanhamento por parte de uma comissão constituída por membros da Comissão de Coordenação da Região Norte, da Junta Autónoma de Estradas e de organismos centrais ligados ao planeamento e à qualidade de vida. Os próprios órgãos da autarquia deverão também acompanhar de perto a elaboração do PDM. A Câmara, concretamente, cabe, na presença dos estudos sumários, assumir uma opção política em relação às soluções apontadas pelos técnicos.

No entanto, o facto de haver ainda um grande caminho a per-

que constitui o pulmão do concelho; faixa litoral de 6 hectares de extensão, principal recurso do município; condições climáticas favoráveis; inserção do concelho na Área Metropolitana do Porto; importância assinalada da camada jovem, no cômputo global da população; centro funcio-

**Problemas**—carácter residual da actividade agrícola, como componente da estrutura económica concelhia; peso significativo da população activa desempregada, maioritariamente constituída por jovens à procura do primeiro emprego; carências a nível de infra-estruturas concretamente nas áreas de abastecimento de água, saneamento e tratamento de esgotos; saturação do tráfego no centro urbano e deficiências na rede de ligação rodoviária aos grandes centros envolventes; carência de equipamento de natureza social, cultural e turística, bem como no domínio do serviço de transportes; incapacidade da administração urbanística, face ao ritmo assumido pela evolução urbana, pesada construção clandestina e degradação das áreas características; desajustamento do parque habitacional face às necessidades de alojamento da população; diluição dos traços dominantes definidores da identidade socio-cultural.

## SETE PRIORIDADES

Em função do diagnóstico aqui sintetizado, a equipa da Comissão de Coordenação da Região Norte, estabelece sete prioridades, a saber: adequação do tipo de ocupação, uso e transformação do solo às suas aptidões naturais e ao quadro de vida da população local; melhoria/desenvolvimento da rede de infra-estruturas; dotação/reabilitação de equipamentos; desenvolvimento harmonioso da estrutura económica; promoção de iniciativas tendentes a um melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis; reforço da sua vocação como pólo turístico e recreativo; salvaguarda do património natural e cultural.

J.G.J.

## UM INDICADOR PARCELAR — O DA POPULAÇÃO

Em termos demográficos, poder-se-á adiantar que Espinho viveu um período de forte crescimento populacional nas últimas décadas, responsável pela elevada densidade populacional, só ultra passado, na Área Metropolitana, pelos concelhos do Porto e de Matosinhos.

De facto, de 1960 a 1981, a população residente em Espinho aumentou de 40% comparativamente com os 34% registados na Área Metropolitana.

Simplemente, a evolução nas duas últimas décadas não foi uniforme. O grande surto populacional verificou-se, curiosamente, de 1960 a 1970 (+29%), o que fez com que Espinho tivesse sido, nesse período, o concelho que apresentou, de entre os municípios da Área Metropolitana do Porto, a maior taxa de crescimento populacional. Acrescente-se ainda, para tornar mais marcante esta constatação, que contrariamente, tanto o Continente como a Região do

Norte foram «flagelados» pelo fenómeno da emigração, responsável pela diminuição da população ocorrida na década de 60.

Nos anos 70, assistiu-se a uma travagem significativa do crescimento populacional do concelho de Espinho, que juntamente com o do Porto, constituíram os de menor crescimento relativo, no seio da Área Metropolitana.

A análise da população residente, segundo as migrações verificadas entre 1973 e 1981, permite concluir que o concelho de Espinho demonstrou uma elevada capacidade de retenção da sua população, tal como aconteceu, aliás, a nível da Área Metropolitana e do Continente, em geral.

Tal facto é revelador do elevado grau de estabilidade da população, no que diz respeito ao local de residência, e que se fica a dever à conjugação de vários factores, dos quais não serão de menor importância os relativos à dificuldade de existência quanto ao mercado de habitação.

Em contrapartida, Espinho passou a ser o novo município de residência para 4.669 habitantes, no mesmo período de tempo. Destes, 2.765 correspondem a imigrantes provenientes do estrangeiro, fundamentalmente, desalojados das ex-colónias.

O saldo migratório é, portanto, favorável, no sentido de que o número de entradas superou as saídas ocorridas em, precisamente, 2819 habitantes.

Assistiu-se a um aumento da população activa empregue, superior em termos relativos ao acréscimo da população residente, facto este que se deve, por um lado, à entrada na idade activa de uma parcela substancial de jovens, e, por outro lado, à diminuição da natalidade e consequente perda de importância dos escalões etários mais baixos.



A equipa técnica constatou a incapacidade da administração urbanística face ao ritmo da evolução urbana e, também, face ao peso da construção clandestina e degradação das áreas características

correr até se obter o PDM—que os técnicos consideram poder vigorar por um período de 15 a 20 anos, sem correcções —, não sub-releva a importância dos estudos preliminares agora apresentados. Dai que nos debruçamos sobre aspectos desse documento, ao qual conseguimos acesso.

## COMO A EQUIPA «SENTIU» O CONCELHO

O documento, numa primeira parte, analisa a realidade espinhense no contexto da Área Metropolitana do Porto, em que se insere. Debruça-se, depois, sobre os recursos naturais, a estrutura económico-social, as infra-estruturas, o quadro de equipamentos, parque habitacional, património cultural e ambiente.

Não se trata, como refere a própria equipa técnica, de um exame «à lupa». De qualquer modo, fornecem-se dados suficientes para «sentir» o concelho, entender o comportamento geral dos principais agentes económicos e sociais, apercebermo-nos da evolução da sua paisagem física e humana.

Da análise feita, conclui-se o seguinte:

**Recursos e potencialidades** — disponibilidade de solos de boa capacidade agrícola; área florestal estimada em 660 hectares,

nal de uma área de influência que se alastra aos concelhos envolventes; pólo de atracção turística, por força da sua localização geográfica, dos equipamentos existentes e das actividades económicas desenvolvidas (caso da feira semanal); matriz cultural diversificada.

## PISTAS DE ACTUAÇÃO APONTAM SOBRETUDO PARA O TURISMO

Como se refere noutra local, cabe à Câmara tomar uma decisão política em relação às soluções apontadas pelos técnicos. Importa, todavia, deixar aqui as pistas de actuação que a equipa responsável pelos estudos sumários aponta. E dessas sobressaem as que visam o reforço da vocação do concelho como pólo turístico e recreativo, tais como a implementação do plano parcial da zona sul de Espinho, a implantação de uma escola técnico-profissional para quadros de turismo, a reabilitação dos quarteirões à beira-mar, impulsionar a conclusão das obras da praia, regulamentar a utilização da lagoa de Paramos, etc..

Indirectamente, outras pistas de actuação visam também o reforço da vocação turística do concelho, como a que aponta para a construção de um «nó» de acesso à auto-estrada aproveitando a variante à estrada nacional n.º 326, a construção da variante à EN 109 e a melhoria da EN 109-4, a conclusão das obras do emissário de águas residuais e a construção de uma estação de tratamento de esgotos, a implantação da conduta adutora Seixo Alvo-Espinho não só para permitir o abastecimento de água às freguesias como para evitar a falta do precioso líquido no centro urbano durante o Verão, etc..

## AGENDA

### TABELA DE MARÉS

Preia-mar—Quinta-feira, 5.44 e 17.57 □ sexta-feira, 6.26 e 18.40 □ Sábado, 7.14 e 19.30 □ domingo, 8.14 e 20.32 □ segunda-feira, 9.24 e 21.43 □ terça-feira, 10.36 e 22.54 □ quarta-feira, 11.42 e 23.59  
Baixa -mar — Quinta-feira, 11.38 □ sexta-feira, 0.12 e 12.29 □ sábado, 1.00 e 13.08 □ domingo, 1.57 e 14.09 □ segunda-feira, 3.04 e 15.21 □ terça-feira, 4.16 e 16.36 □ quarta-feira, 5.22 e 17.43.

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 68\$30 e 74\$30 □ Marco, 55\$70 e 56\$80 □ Franco belga, 2\$606 e 2\$806 □ Cruzeiro, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano—notas de 1 e 2, 124\$35 e 126\$35; notas grandes, 124\$85 e 126\$85, Pe-seta, \$938 e 1\$058 □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2,

171\$05 e 173\$05; notas de 5 a 1000, 171\$55 e 173\$55 □ Franco francês, 18\$25 e 19\$95 □ Lira, \$079 e \$089 □ Libra inglesa, 216\$60 e 220\$60 □ Franco suíço, 66\$10 e 67\$20 □ Bolívar, 11\$10 e 12\$10 □ Em 15/5

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Tumo D** — Quinta-Feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ sexta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, Tel. 720352 □ sábado, «Santos», Rua 19, n.º 263, tel. 720331 □ domingo, «Paiva», Rua 19, n.º 319, tel. 720250 □ segunda-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, tel. 720320 □ terça-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ quarta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352.

### TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Taxis da Graciosa, 720010 □ Taxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotaxis (Central), 720118 □ Reparação de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 7244 18 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.



«Absolvido» na última assembleia geral do Sporting Clube de Espinho, o presidente Américo Padrão continua a ser, no entanto, para alguns, um «réu». E o réu, quem quer que ele seja, e qualquer que seja a acusação que impende sobre si, tem todo o direito de se defender.

Foi com esse objectivo que procurámos Américo Padrão. Marcados pelo espírito malévolo dos homens, que são capazes de cometer as maiores injustiças sobre outros homens, não aceitámos nem toleramos a exploração tendenciosa de determinadas situações.

Pensamos que no caso de Américo Padrão ele tem sido mais vítima do que culpado. Quem o conhece de perto sabe que ele não manda dizer nada por ninguém aos outros. Ele diz. Abertamente. Frontalmente. É pão-pão, queijo-queijo. Poderá vir a arrepender-se do que diz, mas se assim acontecer, tem a

## «COM UM ORÇAMENTO DE 40/50 MIL CONTOS CAÍMOS NA BANCAROTA»

Tem sido muito badalada a dívida do clube, que se cifra neste momento em 22.000 contos aproximadamente. Outro qualquer, ao ver o barco com tamanho rombo, teria pretextado qualquer coisa para se ir embora. Mas Américo Padrão não é desses. Por aquilo que demonstrou na última assembleia, ele é como certos comandantes de navios prestes a naufragar e preferem ir para o fundo do mar do que antecipar-se à restante tripulação na fuga ao perigo.

nisso. Só quando acabar o campeonato».

A nosso pedido citou os jogadores que têm contrato com o clube por mais uma temporada: Jorge, Serra, Rui, Oliveira, Eliseu, Jaime, Vieira, Teixeira, Abel, José Augusto, João Carlos e Manuel Jorge. Apontando outras soluções para tentar debelar a crise financeira, falou do aumento do número de sócios. «Com 10.000 associados, o Sporting de Espinho não precisava da ajuda de nenhuma empresa para sobreviver. Dos 6.000 inscritos, apenas 4.500 pagam as suas cotas».

Considera o presidente que se «a gente vai para um orçamento de 40 ou 50 mil contos, caímos no descalabro e não poderemos evitar a bancarrota».

mente que fosse, teria a hombridade de me ir embora». Repetiu, também, que não coloca o cargo à disposição de ninguém, por não ver «quem fosse capaz de fazer melhor».

## O «CASO» HUMBERTO CRUZ

Passámos, então, a «acusar» o presidente, citando incidentes de que todos tiveram conhecimento. Começámos pelo que aconteceu com o chefe de secretaria, Humberto Cruz.

Sobre este caso começou por referir que existe uma grande confusão. «Falou-se, por exemplo, num problema de ideologia política, o que é redondamente falso. Eu nada tenho com a ideologia dos outros. Toda a gente sabe o que

os homens passam, mas que o clube fica. O sr. Humberto não aceitava que os outros também estivessem dentro dos problemas de secretaria do Sporting de Espinho. Eu discordava dizendo-lhe que amanhã ele poderia estar doente ou estar ausente por qualquer outro motivo e surgirem naturais dificuldades de resolução imediata dos problemas. Ora, no dia em que foi inaugurado o campeonato nacional, param, junto da sede, cerca das onze horas da manhã, várias camionetas com pessoas interessadas na aquisição de bilhetes. Só que estes não tinham, ainda, chegado à sede. Falei com o sr. Humberto que me respondeu que iria tratar do assunto, mas adiantando que eu nada tinha a ver com o caso! Essa sua afirmação foi feita perante numerosas pessoas. Acabou mesmo por me dizer que eu em vez de andar por aí em noites, deveria ir à Associação buscar os bilhetes. Estávamos perante uma flagrante falta de respeito de um funcionário para com o presidente do clube. Aliás, fiz-lhe sentir isso e o erro que cometera, acrescentando que quem mandava ali era eu e que se ele não estava bem que se pusesse na rua.»

«Que fique bem claro» — frisou o presidente. «Não houve no caso qualquer influência ideológica. Para mim os homens são todos iguais. Não me interessam as cores políticas. Convivo com toda a gente e tenho até muitos amigos na ala dos que se situam politicamente à minha esquerda. Por todos tenho o maior respeito». Como noutras ocasiões, também em relação a este caso, Américo Padrão quis ouvir a opinião dos colegas e eles «foram unânimes em reconhecer que o sr. Humberto foi malcriado para com o presidente da direcção. Ora, eu sempre o respeit. Sempre o tratei por se-

nhor. Reconhecia a sua competência, mas não há ninguém insubstituível. Repito que nós vamos embora e o clube fica. É bom que todos se capacitem disto...»

## «FERNANDO COSTA ERROU»

Mais recentemente tivemos os casos com Fernando Costa e com o técnico Edmundo Duarte.

Sobre o primeiro, comentou o presidente:

— Julgo ter sido um erro entregar o departamento ao Fernando Costa. Pessoalmente confiei em demais. As coisas não saíram como ele pensava. Não digo que ele o houvesse feito com intenção. É evidente que não o fez. No entanto, cometeu erros que ficaram caros. Cito, por exemplo, o caso de La Rosa. O jogador esteve um mês no Porto e deu provas da sua capacidade. Vele por intermédio do sr. dr. Gomes de Almeida, um homem que quanto a mim percebe mais de futebol do que todos aqueles que passaram pelo departamento do Sporting de Espinho. Mas porque foi trazido pelo dr. Gomes de Almeida, o jogador foi marginalizado. O rapaz esteve sempre no «banco». «Assassinaram-no!» Agora que teve a infelicidade de contrair uma grave doença, é que a sua presença é desejada».

— Mas existe algum problema com o dr. Gomes de Almeida? — perguntámos.

— O problema é que o Fernando Costa é bom rapaz, mas nunca quis ser mandado por ninguém. Todos se recordam que certo dia o dr. Gomes de Almeida afirmou que quando o treinador se fosse embora, o seu adjunto deveria ir também. Aconteceu que o Fernando Costa tentou desacreditar e desautorizar o prof. Hernâni Gonçalves, dizendo que o homem competente era o sr.

(Continua na pág. 7)

# «COMIGO A PRESIDENTE O SP. ESPINHO NÃO SE VENDERÁ, NUNCA!»

ÁLVARO GRAÇA

hombridade de apresentar desculpas a quem eventualmente tenha ofendido ou julgue que tenha sido injusto. É um homem extremamente sensível, compreensivo e humano. E não se julga infalível ou com o rei na barriga. Não tem a menor relutância em solicitar conselhos aos outros em situações de dúvida.

No ambiente sossegado de uma sala, Américo Padrão dispõe-se a falar para «Defesa de Espinho». O silêncio era aqui e além interrompido, uma vez pela Juliana, uma bonita garota de cinco anos, intrigada com o registo do depoimento do pai, pelo retinir quase constante do telefone, pelas melodias de um lindo canário; e, mais tarde, pelo falar desembaraçado dos políticos no «écran» da TV. Antes de lhe fazermos algumas «acusações», quisemos ouvi-lo sobre a solução-Freitas no comando da equipa do Sporting de Espinho.

Américo Padrão justificou a escolha ao sublinhar que «Freitas é um homem excepcional, que nunca levantou problemas aos dirigentes sobre qualquer assunto, incluindo nos ordenados em atraso». Pôs em evidência a sua seriedade e a sua capacidade profissional, sem que com isso pretendesse menosprezar os colegas, que afirmou, aliás, serem todos muito boas pessoas.

Reconheceu haver na equipa atletas mais antigos acentuando no entanto que não olhara a antiguidades, mas ao conjunto de qualidades que referiu. Deixou o voto de que «oxalá a nossa decisão em tê-lo escolhido lhe venha a dar sorte como futuro técnico do nosso futebol. Pensa que Freitas acabará por vencer.

— Como vai o clube reduziresse o défice? — perguntámos.

Américo Padrão respondeu que uma das soluções para atenuar a crise seria reduzir ao plantel dos jogadores e arranjar «uma equipa mais baratinha». Disse que por causa dos cartões amarelos teria de haver uma equipa de reservas para disputar um ou dois jogos por semana. «Não se pode exigir que os jogadores de primeira categoria disputem esses jogos. Seria um absurdo.» Considera ele que «de-

Américo Padrão aproveitou para render homenagens à massa associativa, dizendo que ela «ralha muito, mas que está sempre pronta a colaborar». Aproveitou, outros sim, para lhe dirigir um apelo no sentido de arranjar mais sócios. «Bastava que em cada dez dos associados existentes entrasse um novo. O aumento da receita mensal era significativa».

## A SOLVERDE DEU MAIS ESTE ANO DO QUE TODAS AS CONCESSIONÁRIAS EM MEIO SÉCULO!

No desenvolvimento daquele mesmo tema, diria que «não podemos estar sempre atidos à Solverde», precisando que a empresa «tem sido incansável na sua ajuda ao clube». Fez, até, esta afirmação: «A Solverde deu mais este ano ao Sporting de Espinho do que todas as anteriores concessionárias ao longo de cinquenta anos».

Comentou que «alguns não gostaram que eu faça tal afirmação, mas eu, ao fazê-lo, estou a patricular um acto de inteira justiça. O clube deve muito à Solverde e ao sr. Manuel Violas, presidente do seu conselho de administração, ele que faz o favor de me dar a sua amizade há longos anos — desde que eu jogava nos juniores do clube. Não sou eu que sou seu amigo (que obviamente também o sou), mas o inverso, o que é mais importante e mais honroso para mim».

Repetindo o que dissera na última assembleia geral, Américo Padrão afirmou que em consciência não tem prejudicado em nada o clube. «Se eu sentisse que o prejudicava, minimamente

eu sou. Se houver algum partido mais à direita dos que existem, eu não deixarei de ser seu simpático. Mas isso não impede que eu seja amigo de quem tem ideias diferentes. De resto, e em relação ao sr. Humberto Cruz, ele sabe bem que eu nunca deixei de conviver com ele. No final das reuniões iam tomar uma cerveja ou um copo. O que se passou foi que ele estava no clube há vinte anos e julgava que tudo era dele. Fiz-lhe ver que não — que



«Dos 6.000 associados inscritos apenas 4.800 pagam as suas quotas». — lamentou o presidente

vemos ter um grupo de rapazes a auferir o ordenado na base dos 25/30 contos por mês». Quanto ao plantel principal, disse que «o número de jogadores não deve exceder os dezasseis».

Sobre as eventuais dispensas a fazer no final da época, referiu que isso «será tarefa do novo treinador. Penso, no entanto, que é cedo para se pensar

## 500 CONTOS DO GOVERNO CIVIL UM NOVO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO ENTULHO DO «S. PEDRO» PARA O CAMPO DE TREINOS

No decorrer da conversa com Américo Padrão, ele referiu-nos que fora na última semana falar com o governador civil de Aveiro, juntamente com Rolando de Sousa e José Amorim. O dr. Madal ofereceu ao Sporting de Espinho a importância de 500 contos para amenizar o défice.

Para o acabamento da bancada, prometeu o chefe do distrito a sua interferência junto do Governo Central no sentido de ser dada substancial ajuda ao clube.

«É justo que o Governo o faça, visto que para as obras já efectuadas no estádio não contribuiu com um centavo sequer. A anterior direcção apenas recebeu 800 contos para ajuda do arrelvamento.»

Sobre uma outra notícia, o presidente considerou-a uma autêntica «bomba» para a cidade. Assim, referiu que «o meu vice-presidente, Rolando de Sousa, homem que me dá o máximo apoio, me acompanhou no pedido dirigido ao arq. Jorge Moreira da Costa para que fosse feito um levantamento do terreno junto dos antigos balneários para aí ser construído um moderníssimo pavilhão destinado às modalidades amadoras, uma vez que teve de ficar sem efeito o edifício que tínhamos em vista».

Recordou Américo Padrão que as pessoas se queixam da falta de instalações, mas que os dirigentes não podem ser responsáveis pela situação. «Se não as temos, não as podemos dar.» Mas é por reconhecer a sua necessidade que vai ser erguido o tal pavilhão, dotado de todos os requisitos.

Finalmente, o presidente revelou-nos que foram contactados os empreiteiros que estão a demolir o Teatro S. Pedro para a cedência de entulho destinado ao campo de treinos oferecido pela Solverde ao Sporting de Espinho. As diligências foram bem sucedidas, pelo que dentro de pouco tempo os futebolistas do clube passarão a dispor de um recinto à altura para a sua preparação.

Por outro lado, o Quartel de Engenharia já deu autorização para serem construídos balneários no recinto, dando inclusive a sua ajuda através da cedência de máquinas.

Por isso, Américo Padrão manifestava, por nosso intermédio, àquela unidade militar, os agradecimentos do Sporting de Espinho por tantas ajudas recebidas.

A. G.



VALTER RECORDA PRIMEIRO TÍTULO DE VOLEIBOL

FOMOS CAMPEÕES COM A AJUDA DO SPORTING

Todos os títulos evidenciavam o facto. O Sporting Clube de Espinho voltava a ser campeão nacional de voleibol, em seniores masculinos, depois de um interregno de 20 anos. O ambiente, na final, foi de alegria, de entusiasmo, de euforia. A vitória tem sempre um doce sabor.

Mas a primeira vez que o Sporting Clube de Espinho foi campeão nacional teve outro sabor. Diferente. E nada melhor do que um jogador da equipa de então para nos contar como foi.

Valter Brandão, actualmente com 54 anos e há 20 anos afastado do desporto, era o número três da equipa pioneira nos campeonatos nacionais. Auxiliados por álbuns de óptimas fotografias

goria e passava a ser jogador profissional. Mas o voleibol nunca foi abandonado. E Valter Brandão teve um papel importante quando o «Espinho» ganhou o campeonato nacional em 1957, 1959, 1961 e 1963. Era um óptimo rematador.

A primeira vitória dos «tigres» foi recebida pelos espinhenses com festa de «arromba». O público que enchia completamente

Como profissional, Valter Brandão ganhou, no seu primeiro salário mensal, quando estava no «Espinho». No Sporting, receberia 7.500 escudos, uma pequena fortuna para a época. Foi com esta equipa a Belgrado disputar a primeira Taça dos Campeões Europeus onde perderia, com a equipa da casa, por 5 bolas a 3. Contudo, seria Valter o autor dos golos.

Mas não se pense que Valter Brandão se fixaria só no voleibol e no futebol. Pela Associação Académica de Espinho, jogou hóquei em campo, pelo Sp. Espinho, pingue-pongue e pesca despor-



A equipa campeã nacional de 1957. Da esquerda para a direita: António Natário, João Quinta, José Figueiredo, Moredo, Waldemar Bodas, António Teixeira, Carlos Padrão, Carlos Bonçon, Amadeu Andrade, Jorge Moreira, José Alcobia e Valter Brandão.

da época, fomos percorrendo a época de Valter Brandão, um jogador que se celebrizou quer pelo voleibol, quer pelo futebol. E a história aqui fica.

Os primeiros passos no voleibol foram dados quando estudava no Colégio de S. Luís. Aos sábados, nas aulas de Educação Física, era a modalidade que mais se praticava. Primeiro, Valter alinhava pelos «Infantes». Depois, pelos «Vanguardistas».

Em 1946, Valter Brandão entrava para a secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho pela mão de Mário Valente. As suas qualidades como jogador evidenciavam-se. Um ano depois, com apenas 16 anos de idade, Valter juntava-se a outra equipa «tigre»: o futebol. E com 17 anos ficava na primeira cate-

goria e passava a ser jogador profissional. Mas o voleibol nunca foi abandonado. E Valter Brandão teve um papel importante quando o «Espinho» ganhou o campeonato nacional em 1957, 1959, 1961 e 1963. Era um óptimo rematador.

«Não esperávamos chegar à final. Tínhamos perdido o jogo com o Benfica mas o Sporting viria a ajudar-nos ao derrotar a equipa do Campo Grande. Mesmo assim, tínhamos um certo recelo. O público ajudou-nos a conseguir, também, a vitória.»

Era o primeiro título nacional que ficava no Norte. Mais um motivo de alegria.

Em 1964, saía uma lei que não permitia inserção de jogadores profissionais em modalidades amadoras. Valter Brandão era profissional de futebol. Era, assim, forçado a abandonar o voleibol. Continuava no futebol.

«Mas nunca gostei de futebol. Jogava... A minha grande paixão foi sempre o voleibol.» E esse amor era ainda visível quando olhava para as fotografias do álbum de recordações.

CARREIRA FUTEBOLÍSTICA

Em 1955, Valter Brandão trocava o «Espinho» pelo Sporting Clube de Portugal onde ficaria três anos. Fim do tempo, regressaria aos «tigres». Mas voltaria a sair. Desta vez, alinharia no Vilanovense, por mais três anos. Depois, terminaria a sua carreira de futebolista como treinador-jogador do Crestuma. «Parti uma perna durante um jogo e o médico aconselhou-me a abandonar. Obedeci. Tinha 33 anos e entendo que essa deve ser a idade ideal para a retirada de um desportista.»

MODALIDADES • MODALIDADES

HÓQUEI EM CAMPO

AAE EMPATOU

A equipa da Académica de Espinho empatou a 2 golos com a turma do Vigorosa, no campo desta, em jogo a contar para a 13.ª jornada do campeonato nacional da II divisão. Com este empate, os espinhenses ficam na 3.ª posição. Agora, quando falta apenas uma jornada para o termo do campeonato, que se disputará no próximo fim-de-semana, destaca-se o encontro

entre a AAE e o Lousada (sábado), onde estará em disputa o 2.º posto.

CLASSIFICAÇÃO: 1.º, Sport, 13 jogos e 35 pontos; 2.º, Lousada, 13-32; 3.º, Académica de Espinho, 13-30; 4.º, Vigorosa, 13-27; 5.º, Perosinho, 13-26; 6.º, Canelas, 13-22; 7.º, Serzedo, 13-26 e 8.º, Nun'Álvares, 13-16.

VOLEIBOL

JUNIORES VITORIOSOS

No passado sábado, a turma júnior do SCE recebeu a visita do F. C. Porto, vencendo por 3-2, em jogo a contar para a 4.ª jornada do nacional. Tal como o resultado final deixa ver, a equipa «tigre» sentiu algumas dificuldades em levar de vencida o aguerrido «seis» das Antas. Contudo, a força dos jovens de Espinho foi superior e a vitória assenta perfeitamente.

A classificação está assim ordenada: 1. os, Leixões e Sp. Espinho, 2 jogos e 4 pontos; 3. os, F. C. Porto e Grundig, 2-2.

JUVENIS

Tal como o campeonato nacional de juniores, os juvenis também disputaram a 9.ª jornada do

seu campeonato. Desta feita, o SCE deslocou-se a Esmoriz onde defrontou a turma local. A vitória espinhense por 1-3 abre assim grandes perspectivas para a participação na fase final.

CLASSIFICAÇÃO: 1.º, Leixões, 9 jogos e 18 pontos; 2.º, Sp. Espinho, 9-15; 3.º, F. C. Porto, 8-13; 4.º, Esmoriz, 9-13; 5.º, Col. Lamego, 9-10 e 6.º, Fluvial, 8-8.

INICIADOS

Também os iniciados defrontaram o Esmoriz, vencendo por 3-2. Continua a boa carreira destes «tigrezinhos» que, sob o comando de José Pinho, «nadam sobre as ondas da vitória».

ANDEBOL FEMININO

SCE FICOU NAS MEIAS-FINAIS DA TAÇA

Depois de ter eliminado o Torres Novas, nos quartos-finais por 21-12, o Sporting Clube de Espinho (SCE) recebeu a visita do S. L. Benfica no passado domingo e perdeu por 7-13, ficando assim eliminado para participar na final da Taça de Portugal.

Logo de início, a turma lisboeta mostrou que era superior ao SCE. Aplicando uma defensiva extremamente forte, as «tigres» tiveram muitas dificuldades em penetrar na área do seu adversário.

Com o resultado em 4-5, a segunda parte principiaria com o mesmo cariz de jogo. Tentando

sempre «remar contra a maré», o SCE lutou e ainda conseguiu apontar mais três golos, embora insuficientes para os mais outros oito golos benfiquistas. Resultado final: SCE, 7-Benfica, 13.

Pelo SCE alinharam: Graça; Rita, Cristina, Carmo, Paula Moreira e Paula. Jogou ainda: Raquel. Não alinhou: Vera (g.r. suplente).

INICIADOS MASCULINOS – Os andebolistas iniciados masculinos do SCE contam seis jogos sem vitórias. Depois de perderem nos Carvalhos com o Colégio local por 19-15, o SCE empatou em casa com o Salgueiros, no passado fim-de-semana, a 21 golos.

NACIONAL DA I DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO					RESULTADOS				
J. V. E. D. F.-C. P.									
Porto	28	24	3	1	73	11	51	Farense-Académica	0-2
Sporting	28	18	9	1	87	23	45	Salgueiros-Guimarães	2-1
Benfica	28	16	7	5	59	27	39	Varzim-Setúbal	1-1
Portim.	28	14	7	7	50	38	35	Penafiel-Benfica	1-0
Boavista	28	11	11	8	34	26	33	Sporting-Boavista	2-1
Belenens.	28	11	8	9	40	42	30	Belenenses-Rio Ave	1-1
Braga	28	9	9	10	44	39	27	Vizela-Porto	0-0
Académica	28	10	5	13	39	44	25	Braga-Portimonense	1-1
Setúbal	28	7	10	11	34	45	24	PRÓXIMA JORNADA	
Guimar.	28	8	7	13	32	38	23	Farense-Portimonense	
Penafiel	28	8	10	12	23	41	22	Guimarães-Varzim	
Farense	28	7	7	14	19	46	21	Setúbal-Penafiel	
Salgueir.	28	7	7	14	37	52	21	Benfica-Sporting	
Rio Ave	28	6	8	14	24	42	20	Boavista-Belenenses	
Varzim	28	2	13	13	21	44	17	Rio Ave-Vizela	
Vizela	28	4	7	17	31	67	15	Porto-Braga	
								Académica-Salgueiros	

HOMENAGEM A AMÉRICO DE FREITAS

Um grupo de dirigentes e sócios do Clube Académico de Espinho está a pensar em homenagear o presidente de colectividade, Américo de Freitas. Com prejuízo da sua vida particular, Américo de Freitas tem sido incansável na direcção da popular colectividade e, por isso, há muito credor desta homenagem.

EM JOGO AMIGÁVEL

«TIGRES» RECEBEM «DRAGÕES»

Hoje, quinta-feira, pelas 18 horas, o Sp. Espinho recebe o Futebol Clube do Porto, em jogo amigável, no qual estará em disputa a Taça Jerónimo Reis.

No intervalo do jogo entre os «tigres» e os campeões nacionais primodivisionários, é sorteada entre os espectadores uma bota do «bota de ouro» Fernando Gomes.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação. 22/85, referente a 2 de Junho de 1986. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Portimonense-Porto	.....	2
Sporting-Setúbal	.....	1
Belenenses-Benfica	.....	X
Salgueiros-Farense	.....	1
Varzim-Académica	.....	1
Penafiel-Guimarães	.....	2
Vizela-Boavista	.....	2
Braga-Rio Ave	.....	1
G. Vicente-P. Ferreira	.....	X
Felgueiras-Aves	.....	X
E. Portaleg.-Covilhã	.....	2
Beira-Mar-U. Leiria	.....	X
E. Amadora-U. Madeira	.....	X



# AMÉRICO PADRÃO

**J. G. J.**

**SP. ESPINHO, 3 - LOUROSA, 1**

3-1, o SCE realizou uma espetacular exibição, principalmente

um erro ou outro, não esteve mal.

J. M.

## RESULTADOS

Chaves	28	16	6	6	55-21	38
P. Ferrelra	28	14	9	5	48-25	37
Aves	28	15	7	8	48-26	37
Lelxões	28	13	9	6	32-29	36
Espinho	28	12	8	9	48-34	32
Felguir	28	10	10	8	30-24	30
Famalic.	27	11	7	9	37-32	29
Fafe	28	8	12	8	26-32	28
G. Vicente	28	12	3	13	42-38	27
Tirsen	28	8	10	10	33-33	26
Lixa	28	10	5	13	34-26	25
Lourosa	28	11	3	14	24-36	25
Felfense	28	9	7	12	42-39	25
Sanjoan.	28	6	6	16	21-48	18
Marco	28	6	6	16	21-48	18
Valong.	27	6	4	17	26-40	16

Fafe-Lixa .....	2-1
Valong-Famalcão .....	adido
Espinho-Lourosa .....	3-1
Chaves-Sarjoan .....	4-0
Felrense-P. Ferreira .....	0-0
Tirsense-Aves .....	0-0
G. Vicente-Leixões .....	5-0
Felgueiras-Marco .....	4-0

## PRÓXIMA JORNADA

Fate-Marco  
Lixa-Valonguense  
Famalicão-Espinho  
Lourosa-Chaves  
Sanjoanense-Felrense  
P. Ferreira-Tirsense  
Aves-Gil Vicente  
Leixões-Felgueiras

(Cont. da pág. 5)

NOT

NO

«Defesa de Espinho» —  
**ABRIL DE 1977**

# ARIADO P

773 - 23-5-85

# ORTUGUÉ



S

O Escriturário,

Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» – 2773 – 23-5-85

# NOTARIADO PORTUGUÊS

## CARTÓRIO NOTARIAL DE OVAR

NOTÁRIA LIC. MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA DA COSTA BARREIRA

## ARTIGO QUARTO

A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios.  
A cessão no todo ou em parte a favor de terceiros, depende do consentimento de quem mais for sócio da referida sociedade.

## ARTIGO QUINTO

A administração dos negócios e interesses sociais e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

ados de prestar cauc

ARTIGO SEXTO

dade em todos os es

Parágrafo único - Para assuntos de mero expediente será suficiente a assinatura do sócio Adriano da Rocha Pinto ou a assinatura conjunta dos restantes sócios-gerentes.

qualquer um deles.

ARTIGO SÉTIMO

Quando a lei não exigir outros prazos e formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com a antecedência

Ovar, 29 de Março de 1985

O Escriturário,  
Assinatura ilegível

É fotocópia parcial, que vai em conformidade com a parte reproduzida, extraída para efeitos de publicação da escritura outorgada hoje, exarada de folhas setenta e duas, setenta e três, verso, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e seis-C, deste Cartório, de Constituição de sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada entre Adriano da Rocha Pinto; Deolinda Domingues das Neves; e Manuel Neves Pinto, nos termos constantes dos artigos adiante indicados:

## ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «A. Rocha Pinto, Limitada», tem a sua sede no Lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e durará por tempo indeterminado a partir de um de Abril próximo.

## ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto é a indústria de construção civil.

## ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de DUZENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e entrado na caixa social dividido em três quotas, sendo uma de setenta e cinco mil escudos, pertencente ao sócio Adriano da Rocha Pinto, uma de setenta e cinco mil escudos, pertencente à sócia Deolinda Domingues das Neves e outra de cinquenta mil escudos pertencente ao sócio, Manuel Neves Pinto.



# NAVIGATOR CLASS

## Top Executive



### O nosso melhor de sempre

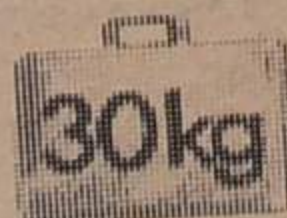


Criámos uma Top Executive Class especial para si.  
Com um serviço personalizado para as suas viagens  
de negócios.  
À melhor qualidade internacional juntámos o melhor  
da nossa tradição de bem receber.  
Só a Navigator Class da TAP Air Portugal tem a classe  
que as outras gostariam de ter.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP Air Portugal.



**Check-in**  
Check-in separado  
Uma etiqueta  
especial  
diferenciadora



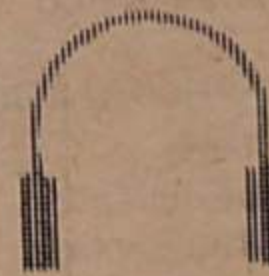
**30 Kg  
de Bagagem**  
Tratamento  
preferencial  
à partida  
e à chegada



**Cadeira especial\***  
Tipo snoozer  
mais cómodo  
\*TriStar 500



**Bar**  
À descrição



**Música/Cinema\***  
Auscultadores  
electrónicos.  
A música  
da sua escolha  
\*Longo curso

**TAP**  
AIR  
PORTUGAL

AMSTERDAM, BARCELONA, BISSAU, BRAGANÇA, BRAZZAVILLE, BRUXELLES, CARACAS, FARO, FUNCHAL, FRANKFURT, GENÈVE, HARARE, JOHANNESBURG, KOBENAVN, KINSHASA, LAS PALMAS, LISBOA, LYON, LONDON, LUANDA, LUXEMBOURG, MADRID, MAPUTO, MILANO, MONTREAL, N. YORK, PARIS, PORTO, P. SANTO, RECIFE, RIO, ROMA, SAL, S. TOMÉ, S. MIGUEL, S. PAULO, TERCEIRA, V. REAL, VISEU, ZURICH



# VIDRARIA CENTRAL

## Fontes & Filhos, L.<sup>da</sup>

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro  
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375  
ESMORIZ — 3880 OVAR

# ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,  
Acompanhantes, Comunhões,  
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

# FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARA-  
GEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para  
85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.  
— Orçamentos grátis —

CONNOSCO  
A SUA CAMPANHA  
PUBLICITÁRIA  
RESULTA

SOMOS

**EMPES**  
EMPRESA DE  
PUBLICIDADE  
DE ESPINHO, L.

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

PROGRAMAÇÃO  
DACTILOGRAFIA  
CONTABILIDADE  
**Externato**  
**OLIVEIRA MARTINS**

Telefone 722272  
— ESPINHO —

# RÁDIO ELECTRÓNICA

☆ ELECTRODOMÉSTICOS  
☆ REPARAÇÕES

Rádio — TV c — Máquina Lavar  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT

Rua 18 n.º 776 — Telef. 720283

«Defesa de Espinho», — 2773 — 23/5/85

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

No dia 24 de Junho de 1985, pelas 10 horas no Tribunal desta comarca, na Execução Sumária n.º 88 da 3.ª Secção do 1.º Juízo Cível de Lisboa, que o Exequente-C.A.M. — Camiões, Automóveis e Motores, SARL, move à Executada — Dias & Dias Lda, com sede no Lugar da Lomba,

freguesia de Paramos-Espinho, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem, ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo: 1 — Uma betoneira — marca Sion referência 400; e 2 — Um silo para cimento marca Tionga.

Espinho, 9 de Maio de 1985

O Juiz de Direito da 1.ª secção  
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão-adjunto,  
António Fernando Aranda Correia



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**

«Defesa de Espinho» — 2773 — 23/5/85

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O Magistrado Judicial do 1.º Juízo, desta comarca.  
Faz saber que no dia TRÊS de Junho de 1985, pelas DEZ horas, neste Tribunal, na Carta Precatória com o n.º 661/85, vinda do 3.º Juízo Cível — 2.ª Secção da Comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Sumária n.º 2789, em que são exequente — SUNDLETE — Sociedade Industrial de Plásticos, SARL, e Executados DÉCIO DA COSTA LEMOS & FILHOS, LDA., com sede na Rua 14, n.º 800 — Espinho, hão-de ser postos em praça pela 2.ª vez, para serem arrematados por metade dos valores dos presentes autos: Três mesas rectangulares, forradas a marmopau; Quatro mesas redondas de diversas cores forradas a marmopau; Seis mesas de centro rectangu-

lares, forradas a marmopau; Doze cadeiras forradas a marmopau com estrutura em ferro; Cinco mesas de telefone em madeira lacada; Sete cadeiras estufadas de cor castanha de estrutura metálica e TRÊS carpetes Facho em estado novo.

Dos objectos a arrematar é fiel depositário o senhor Celestino Ferreira Rodrigues Silva, casado, empregado de escritório e residente na Rua 14, n.º 800 — Espinho.  
ESPINHO, 3 de Maio de 1985

O juiz de direito do 1.º Juízo  
Assinatura ilegível

O escrivão-adjunto  
António Fernando Aranda Correia

# LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS  
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

# CASINO SOLVERDE ESPINHO



**CINEMA**  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h:  
FIM-DE-SEMANA EM OSTERMAN — M/16 anos  
Às 24 h: OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA — M/12 anos  
De 24 a 30: PASSAGEM PARA A ÍNDIA — M/12 anos  
Sexta-feira, às 24 h: FRUTO PROIBIDO — N.A.M./13 anos  
Sábado, às 24 h: AMANTES DE VERÃO — N.A.M./18 anos  
Domingo, às 11 h: Matinée Infantil  
AS MANIAS DO PATO DONALD — Todos

# CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



FISIOTERAPIA  
GINÁSTICA RESPIRATÓRIA  
ALERGOLOGIA — ASMA, ETC.  
RECUPERAÇÃO MUSCULAR — PÓS-PARTO  
REABILITAÇÃO MOTORA NO HEMIPLÉGICO  
GINÁSTICA CORRECTIVA VERTEBRAL  
MASSAGEM

ABERTA DAS 14 ÀS 20 HORAS  
Telefones: 72 14 53 - 72 47 14  
RUA 8, N.º 681 ☆ ESPINHO



## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## VENDE-SE DÚPLEX T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33

Desde 5.200 contos — e 1 Armazém c/ 80 m<sup>2</sup>  
Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,  
lareiras. Empapelados e alcatifados.

**PRONTOS A HABITAR**

Ver às tardes na Rua 33  
n.os 1201 e 1217 — Telef. 398282

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas.

**LOCAL PRIVILEGIADO**

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

## ATENÇÃO, SENHOR EMIGRANTE

**LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (EM 2 MESES)**

ou qualquer documentação

— Quer saber por quanto vai ficar a legalização do seu automóvel? Contacte connosco, entregue-nos as características do veículo e n.º de anos de emigrante. Faremos logo um orçamento sem compromisso.

— Tem qualquer outro assunto em repartições? Contacte-nos para comprovar a nossa experiência e eficiência. Milhares de Clientes nossos são a melhor garantia dos nossos serviços.

— Estamos certos de que ficará também nosso cliente.

**Contacte: AGÊNCIA TURIGLOBO**

Sede: Telef. 31677 — Rua Fernandes Tomás, 2-1.º (por cima da Casa Iglésias)

**2400 LEIRIA**

Delegações: PORTO — R. Prof. Mário Vasconcelos, 150

**4415 Praia da Aguda (Espinho)**

Telef. (02) - 7621169

LISBOA — Apartado 1255

**1008 Lisboa Codex**

Telef. 7582527

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telef. 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO

NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telef. 722718

(Edifício INVESTIF)

## CASIMIRO DE ANDRADE

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472

ESPINHO

«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2773 — 23/5/85

# CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

## ARTIRENE — FÁBRICA DE MALHAS, LIMITADA

Certifico que por escritura desta data, lavrada a folhas 92 verso do livro 90-A, deste cartório, foi elevado o capital da sociedade em epígrafe, com sede no lugar da Estrada, freguesia de Anta, deste concelho, de 1.800 contos para 27.500 contos, sendo a importância do aumento de 25.700 contos, subscrita em dinheiro já entrado na caixa social, por todos os sócios do seguinte modo: Arlindo Ribeiro Tavares, com 9.650 contos; Maria Irene de Almeida Tavares, com 10.850 contos; Irene Dulcineia de Almeida Tavares Pinto e Arlindo Nelson de Almeida Tavares, com 2.600 contos cada.

Foi ainda alterado o pacto social, à excepção dos artigos segundo e décimo primeiro, assim:

**PRIMEIRO** — A sociedade adopta a denominação «ARTIRENE — FÁBRICA DE MALHAS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na rua da Idanha, freguesia de Anta, deste concelho, onde também se situam os seus escritórios, e a sua duração é por tempo indeterminado a contar de um de Abril de mil novecentos e setenta e cinco.

**Parágrafo único** — Por simples deliberação da assembleia geral podem ser mudados a sede e o estabelecimento ou os escritórios sociais e ser criadas ou extintas sucursais ou outras formas de representação social.

**TERCEIRO** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de vinte e sete milhões e quinhentos mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: Arlindo Ribeiro Tavares, com uma quota de onze milhões de escudos; Maria Irene Almeida Tavares, com uma quota de igual valor de onze milhões de escudos; Irene Dulcineia de Almeida Tavares, com uma quota de igual valor de onze milhões de escudos; Arlindo Nelson de Almeida Tavares, com uma quota de igual valor de onze milhões de escudos.

res Pinto, com uma quota de dois milhões setecentos e cinquenta mil escudos; Arlindo Nelson de Almeida Tavares, com uma quota de igual valor de dois milhões setecentos e cinquenta mil escudos.

**Parágrafo único** — O capital social pode ser elevado uma ou mais vezes, mediante deliberação da assembleia geral.

**QUARTO** — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital desde que a assembleia geral o dibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

**QUINTO** — A gerência, dispensada de caução, cabe a todos os sócios e, como direito especial aos sócios Arlindo Ribeiro Tavares e Maria Irene Almeida Tavares.

**Parágrafo primeiro** — Os gerentes repartirão entre si as respectivas funções e vencerão as remunerações que a assembleia geral fixar.

**Parágrafo segundo** — Os gerentes Arlindo Ribeiro Tavares e mulher podem fazer-se representar na socie-

dade, à sua conta e risco, por pessoas estranhas.

**Parágrafo terceiro** — A compra ou venda de imóveis ou viaturas depende do consentimento do sócio-gerente Arlindo Ribeiro Tavares ou da sócia-gerente Maria Irene Almeida Tavares.

**Parágrafo quarto** — Para obrigar a sociedade e para a representar em juízo ou fora dele, será sempre necessária e suficiente a assinatura do gerente Arlindo Ribeiro Tavares ou da gerente Maria Irene Almeida Tavares bastando a assinatura de qualquer dos quatro para actos de expediente.

**SEXTO** — A cessão de quotas, bem como a sua divisão, são livres entre os sócios. A estranhos, porém, quer uma quer outra dependem do consentimento da sociedade.

**Parágrafo primeiro** — Na cessão a estranhos gozam de direito de preferência, primeiro, a sociedade e, seguidamente, os sócios não cedentes.

**Parágrafo segundo** — O interessado na cessão deve comunicar a sua intenção por escrito à sociedade e aos não cedentes. A sociedade deve usar do direito de preferência nos trinta dias imediatos à recepção da comunicação, e, caso não opte, poderão fazê-lo os sócios não cedentes nos trinta dias seguintes ao termo daquele prazo.

**Parágrafo terceiro** — O pagamento do preço da cessão será efectuado em seis pres-

tações semestrais iguais, sem juros, vencendo-se a primeira no acto da escritura notarial da cessão, que deve ser feita nos trinta dias seguintes à opção.

**SÉTIMO** — Poderá ser amortizada por deliberação da assembleia geral a tomar nos trinta dias seguintes ao conhecimento do facto, a quota do sócio que for penhorada, arrestada ou objecto de outro procedimento cautelar que não seja liberada nos trinta dias seguintes a qualquer desses actos.

**Parágrafo primeiro** — O preço da amortização, na falta de acordo quanto à sua determinação, será fixado por três peritos, sendo um nomeado pelo titular da quota, outro pela sociedade e o terceiro pelos dois anteriores, sendo o valor a considerar o que resultar da média dos dois valores mais próximos.

**Parágrafo segundo** — O valor será fixado no prazo de trinta dias a contar da comunicação da deliberação ao sócio interessado, podendo os peritos examinar os bens e todos os documentos sociais.

**Parágrafo terceiro** — O preço será pago nas mesmas condições acima fixadas para a cessão de quotas.

**OITAVO** — Por falecimento ou incapacidade da sócia Irene Dulcineia de Almeida Tavares Pinto ou do Arlindo sócio Nelson de Almeida Tavares, a quota de qualquer destes, falecidos ou incapazes, podem ser amortizadas

pela sociedade, por deliberação da assembleia geral, a tomar no prazo de trinta dias a contar da data do conhecimento do facto pela sociedade, aplicando-se as normas previstas no artigo anterior quanto à fixação e pagamento do preço da quota.

**Parágrafo único** — Quer o sócio Arlindo Ribeiro Tavares, quer a sócia Maria Irene Almeida Tavares, poderão apartar-se da sociedade em caso de falecimento do outro, aplicando-se, nesse caso, as disposições acima fixadas para a hipótese da amortização de quota.

**NONO** — A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei e também por vontade do sócio Arlindo Ribeiro Tavares ou da sócia Maria Irene Almeida Tavares manifestada em assembleia geral que especialmente convocar ou farão convocar para o efeito, podendo celebrar seguidamente a escritura notarial respectiva mesmo sem intervenção dos restantes sócios.

**Parágrafo primeiro** — No caso de dissolução da sociedade serão liquidatários, ou o sócio Arlindo Ribeiro Tavares ou a sócia Maria Irene Almeida Tavares, e os bens sociais serão adjudicados a estes sócios pelo valor resultante do último balanço aprovado, caso pretendam usar deste direito de preferência.

**Parágrafo segundo** — Na

hipótese prevista no parágrafo anterior, o preço da adjudicação poderá ser pago nas condições acima fixadas para a cessão de quotas.

**DÉCIMO** — Em caso de falência da sociedade, assim como na hipótese de a sociedade requerer convocação judicial de credores, os sócios Arlindo Ribeiro Tavares e Maria Irene Almeida Tavares poderão apresentar as propostas de concordata que achem convenientes.

**DÉCIMO SEGUNDO** — Anualmente será dado balanço das contas sociais e os lucros apurados serão distribuídos pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

Mais declararam os outorgantes que ao artigo quinto aditam mais um parágrafo, que será o quinto, assim:

**Parágrafo quinto** — É vedado aos gerentes intervir em nome da sociedade em quaisquer actos ou obrigações estranhas aos negócios da mesma.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 29 de Março de 1985.

A Ajudante do Cartório,  
**Berta da Silva Lopes**  
Dias de Carvalho



# KUSTRA É COBIÇADO POR CLUBE BELGA

Um clube belga de voleibol está interessado no concurso do polaco Ladislaw Kustra, presentemente ao serviço do campeão nacional da modalidade, o Sp. Espinho.

Na altura em que esta edição chega às mãos do leitor, estará entre nós um representante da colectividade belga para o persuadir a deixar os «tigres». No entanto Kustra está vinculado ao Sp. Espinho por duas épocas e, inclusive, prevê-se que seja o técnico dos locais na época 85/86, bem como supervisor dos escalões mais jovens da modalidade. Espera-se, portanto, que fique, honrando o contrato estabelecido com os «tigres».

## FUTEBOL POPULAR:

### PROCEDENTE PROTESTO DO RIO LARGO

O facto de a Federação de Futebol Popular não se ter pronunciado, a meio da última semana, em relação ao protesto apresentado pelo Rio Largo relativo a um jogo da primeira fase do Campeonato Concelho levou ao adiamento da primeira volta dos jogos de classificação daquela competição. Todavia, anteontem, terça-feira, à noite, a Federação já se pronunciou sobre o assunto, tendo julgado procedente, por unanimidade, o protesto do Rio Largo, que disputa assim o título com os Leões Bairristas.

Neste fim-de-semana e nos quatro campos do concelho, disputar-se-ão todos os jogos da primeira volta e, no próximo, far-se-ão os da segunda.

O calendário deste fim-de-semana é o seguinte: **apuramento do 1.º e 2.º**, Leões-Rio Largo, domingo, às 10 horas, na Idanha; **3.º e 4.º**, Quinta Paramos-Sp. Esmojães, sábado, às 15 horas, em Esmojães; **5.º e 6.º**, Belenenses-Águias Anta, sábado às 17, em Paramos; **7.º e 8.º**, Ass. Esmojães-Esperanças, domingo, às 10, em Esmojães; **9.º e 10.º**, Cruzeiro-Cantinho, sábado, às 15, em Paramos; **13.º e 14.º**, Ronda-Guetim, domingo, às 10, em Guetim; **15.º e 16.º**, Águas Paramos-Magos, sábado, às 15, em Guetim; **17.º e 18.º**, Águias do Bairro-Silvaldinho, sábado às 15, na Idanha. O jogo Idanha-Académico, para o 11.º e 12.º, disputa-se oportunamente devido à deslocação da equipa de Américo de Freitas a vários países europeus. Dada a desistência do Império, o 19.º é automaticamente o Estrelas Vermelhas.

## VITÓRIA PARA RACHÃO

O atleta do Sp. Espinho Augusto Rachão foi o vencedor da prova nos 3000 metros obstáculos no torneio regional de atletismo de pista disputado no estádio do CDUP (Porto). Rachão obteve a marca de 9 minutos, 23 segundos e 3 décimos.

Por seu turno, o júnior João Almeida foi o vice-campeão com a marca de 9.45,3/10, o que constitui o seu recorde pessoal.

Em provas femininas, o destaque vai para Isabel Catarino que nos 220 metros obteve um 3.º lugar, com o tempo de 28 segundos e 9 décimos.

No próximo domingo decorre, entretanto, a prova dos 2000 me-

tros obstáculos/juniões, com a presença do campeão nacional António Natário. Esta prova faz parte do Campeonato Regional de Juniores e foi adiada devido à falta de condições da vala de água.

O Sp. Espinho também estará presente na meia-maratona de Cortegaça, a decorrer este fim-de-semana.

## CONVÍVIO DE TRANSMONTANOS

Três centenas e meia de transmontanos e alto-durienses reuniram-se, sábado, num hotel desta cidade, em jantar-convívio.

A iniciativa partiu da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, do Porto, liderada por Taveira da Mota, Barroso da Fonte e outros.

## JORNADAS JUVENIS DISTRITAIS

Integradas nas comemorações do Ano Internacional da Juventude e com o apoio do Governo Civil de Aveiro, FAOJ e Direcção-Geral de Desportos, vão decorrer em Aveiro, nos próximos dias 7, 8 e 9 de Junho, as Jornadas Juvenis distritais, cujo programa é o seguinte:

— Na sexta-feira, 7, à noite, sessão de cinema; no sábado, durante a manhã, movimentação desportiva; almoço; à tarde, reflexão, e, depois do jantar, movimentação cultural e recreativa; no domingo, a manhã será livre para outras actividades de convívio e as jornadas encerrarão com um almoço-convívio.

Os jovens interessados poderão inscrever-se na Delegação Regional do FAOJ, na Avenida 25 de Abril, 24 — rés/chão, ou na Delegação da Direcção-Geral de Desportos, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 54 — 6.º andar, em Aveiro, até ao próximo dia 27. A inscrição é gratuita.

## EX-ALUNOS DA «FILIPA DE VILHENA»

A exemplo de anos anteriores vai realizar-se no próximo dia 9 de Junho, no Porto, a 3.ª grande reunião de alunos e professores da Escola Comercial Mouzinho da Silveira/Filipa de Vilhena. As duas anteriores reuniões anuais permitiram reunir em fraternal jornada de confraternização mais de 500 ex-condiscipulos agora comerciantes, economistas, advogados, directores bancários, médicos, etc.

O convívio deste ano consta de um almoço pelas 13 horas, antecedido de missa pelas 11.10 na Igreja de S. Nicolau, no Porto. Os interessados deverão contactar com Jorge Santos, na Rua de Cedofeita, n.º 507, na cidade do Porto, onde as inscrições se encontram abertas até ao próximo dia 31.

## ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO

### FIM-DE-SEMANA TV

**Sexta-feira** — RTP 1 — 12.02, Espaço 12/13; 13.00, «Vila Faia»; 13.35, Ciclo Preparatório TV; 18.02 — Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, Magazine cultural; 20.00, Telejornal; 20.30, «A Sucessora»; 21.15, «Columbo»; 22.00, Gala «Nova Gente»; 23.00 Último jornal. **RTP 2** — 19.32, Desenhos animados; 20.00, «A minha vida em Klondike»; 21.00, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

**Sábado** — RTP 1 — 11.02, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05 — Tempo dos mais novos; 14.00, O pai Murphy; 15.00, Revista de touros; 15.30, O Homem e a Terra; 15.55, Notícias; 16.00, Tommy's Pop Show Extra; 16.55, História das invenções; 18.00, Notícias; 18.05 — A semana que vem; 19.00 «Aquele bar»; 19.40 Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.30, Concurso «1, 2, 3» sobre o tema «Fado»; 23.00, Último jornal; 23.10, Última sessão: «o cowboy da meia-noite». **RTP 2** — 18.02 — Troféu; 20.00 RTP/Brasil; 20.30, «D. Quixote»; 21.30, Renascimento.

**Domingo** — RTP 1 — 10.32, 70 x 7; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, TV Rural; 13.35, Tempo dos mais novos; 15.00, Sessão da tarde: «rapsódia em blue»; 17.15, Fórmula J; 18.10, Notícias; 18.15, No mundo dos

Fraggles; 18.50, Top disco; 20.00, Telejornal; 20.30, Falando de Schubert; 21.00, Ventos de guerra; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Último jornal. **RTP 2** — 18.32, Novos horizontes; 19.00, Nós... por cá; 21.00, Adágio; 21.30, Cineclube.

## GRIJÓ: FESTA DE S.ª RITA

Nos próximos sábado, domingo e segunda-feira, terão lugar em Grijó as festas em honra a Santa Rita e S. Gonçalo. Do programa consta o seguinte:

— **Sábado, 25**, durante o dia música gravada; às 21 horas entrada no arraial do conjunto de ritmo «Fusiforme» e o conhecido baterista Tony Ferreira, o homem mais pequeno do mundo; domingo, 26, pelas 7 horas, missa no Mosteiro em honra de Santa Rita; às 8, no terreiro, a Banda Musical de Avintes tocará algumas peças do seu repertório; pelas 9, a mesma banda irá buscar os juizes; às 11.30, missa de festa; às 18 horas, majestosa procissão com andores, acompanhada pela Banda Musical de Avintes que depois subirá ao palco; às 21.30, actuação até às 0.30 horas, do conjunto «Os Tekos»; segunda, 27, missa para os devotos de Santa Rita; à tarde, jogos tradicionais para crianças; às 20.30 horas, actuação dos ranchos folclóricos de S. Paio de Oleiros e de Nogueira de Regedoura.

## MENSAGENS

**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO** — Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. — J. S.

**AGRADEÇO** — Graças recebidas ao Divino Espírito Santo, a S. Judas Tadeu e às 13 Alminhas Benditas. — M.F.S.R.

## PERDIDOS

**DESAPARECEU** — Carro de mão c/ rodas de pneu, pertencente ao Sr. Carlos Alberto de Oliveira Coelho, mais conhecido por «Carlos Ceguinho». Desapareceu na semana de Carnaval. Agradece-se, a quem o encontrou, falar com o Sr. José Peixoto «taxista» — Praça da Câmara.

## SERVIÇOS

**VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE** — Alinhamento de direcções e equilibragem de rodas por sistema electrónico. Venda, montagem e reparações de todos os tipos de pneus nacionais e estrangeiros. Rua de Miros (junto ao Quartel) — Fomal — Silvalde. Telef. 724530 — ESPINHO.

## VENDAS

**VENDE-SE ANDAR A ESTREAR** — Ou troca-se por terreno ou casa devoluta. Contactar: Telef. 7624446.

**VENDE-SE APARTAMENTO T4** — C/ garagem privativa p/ 2 carros. Bonsarumos. Rua 36, n.º 987 — junto ao Ciclo Preparatório novo. Telef. 721925.

**VIVENDA** — Vende-se. Em Espinho. Antiga, a 100 m do mar, c/ 2 frentes. Vários quartos e arrumos. Óptima cozinha e banho, salão de jogos c/ fogão de sala. Telef. 485043 (rede Porto), depois das 20.30 horas.

## Classificados

### ADVOGADOS

**FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS** — Advogados, Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210-720805 — ESPINHO.

### ALUGUÉIS

**ALUGA-SE ARMAZÉM** — C/ área de 260 m2. Rua 39, n.º 321 — Telef. 723475-920592.

### BOA MESA

**A VARINA** — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

### COMPRAS

**CASA OU ANDAR EM ESPINHO** — C/ garagem ou loja que dê para este fim, a partir da Rua 33 para Sul. Pronto Pt.º. Indicar preço. Resposta a este Jornal ao n.º 12046.

### EMPREGOS

**EMPREGADA DOMÉSTICA COMPETENTE** — Oferece-se. Dão-se referências. Carta a este Jornal ao n.º 12051.

**ENGENHEIRO ELECTRO-MECÂNICO** — Admite firma dos arredores de Espinho. Carta a este Jornal ao n.º 12050.

**PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA OU MULHER A DIAS** — Exigem-se referências. Telefonar 723211 (entre as 19 e as 21 horas).

### MÉDICOS

**DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES** — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

**MARIA DO ROSÁRIO CURRAL** — Médica — Interna de Psiquiatria. Consultas: Sextas-feiras, das 15 às 20 horas — Policlínica Central de Espinho. Telef. 722111 ou 723398.

# OS «BRINCALHÕES» DO TELEFONE

Todos nós temos passatempos. Que nos entretêm nos tempos livres que vamos conseguindo ter. No entanto, ainda há quem não encontre «hob-bies» saudáveis e que não prejudiquem a comunidade. Assim, divertem-se a telefonar para variadas instituições, dando alarmes falsos, insultos, enfim, fazendo figuras ridículas.

As corporações de bombeiros são um dos alvos favoritos para esses «brincalhões». Apesar das chamadas telefónicas não convidarem à diversão, pelo preço a que estão, muitos são (ainda e infelizmente) os que se divertem a dar falsos alarmes. E é pena que isso aconteça. Com tanta

terra que por aí há à espera de uma enxada... Realmente, é de lamentar.

## B.V. ESPINHO: 14 NOVOS BOMBEIROS

O corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho conta com mais 14 novos elementos aprovados, em exame, na passada sexta-feira. O júri teve como presidente o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, José Nunes Martins — em representação do delegado da Inspecção de Incêndios da Zona Norte — e como vogais o 1.º e 2.º comandantes dos «Voluntários» de Espinho, Alberto Faustino e Gomes da Costa, respectivamente.

# VENDE-SE TERRENO

No Carvalhal — Em anta (junto à Rua 19)  
Telefone 7643863

## ALEXANDRE HERCULANO DA ROCHA

DOIS ANOS DE PROFUNDA SAUDADE

Desde o dia 28 de Maio de 1983 que nos deixaste. Tua nora e teu filho jamais te esquecerão. Mandam celebrar missa, pela tua alma, na Igreja de S. Pedro em Paris — França.

Cidália Rocha  
e Alberto Rocha



## MANUEL FREITAS DOS SANTOS JÚNIOR

### FALECEU

Sua esposa participa às pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu marido em Algueirão, Mem-Martins. Agradece, também, a todas as pessoas que participaram no funeral.





## ELA CONSERTA MOTORIZADAS

JAIME GABRIEL DE JESUS/Texto  
JOSE OLIVEIRA/Foto

«Nasceu entre os ferros», diz o pai, sorrindo. «Realmente estou cá a trabalhar desde muito pequena», corrobora ela.

Chama-se Emelinda Lopes de Almeida, tem 23 anos, é casada e mãe de um miúdo de 2 anos. Desde os 11 anos que preenche o seu quotidiano a substituir cabos de embraiagem, mudar velas, ajustar correntes e outras tarefas próprias de mecânicos de motorizadas. Mas já antes de abandonar a escola (completou o ciclo preparatório) ocupava parte dos seus tempos livres em pequenos trabalhos na oficina da Rua Póvoa de Cima, Grijó. Essa oficina é pertença de seu pai, Manuel Augusto Campos de Al-

meida, que todos conhecem na localidade pela alcunha de «Neca da Fanga».

Emelinda não «caiu de pára-quedas» na profissão. O pai, além de trabalhar na oficina, já tem prestado assistência a equipas de ciclismo que participam na Volta a Portugal e noutras competições daquela modalidade. Também já orientou uma equipa de «ases do pedal». O irmão, Joaquim Almeida, é presentemente corredor da «Alguerra». E uma irmã, hoje emigrante, também trabalhou na oficina ao lado de Emelinda e do pai até casar e abalar para França. Há, portanto, uma relação íntima entre aquela família e os veículos de duas rodas.

**«PENSAM QUE LHES ENTREGO AS MOTORIZADAS COM RODAS DESAPERTADAS...»**

Ao contrário da irmã, Emelinda preferiu continuar na profissão depois de contrair matrimónio com um empregado de construção civil. Vive presentemente na Rua da Fábrica, em Nogueira da Regedoura, mas está a acabar «um barraquinho», a dois passos da oficina.

Se antes do «nó», não recebia salário, depois o pai passou a pagar-lhe como faria a um empregado estranho à família. De resto, é universalmente reconhecido que Emelinda vale, em termos profissionais, tanto quanto pesa. Ela própria, sem receio de a acusarem de pedantismo, afirma-se tão competente como o pai. «Não é o sexo que faz a competência», atira.

Não é, de facto. O que faz a competência é a experiência — que Emelinda adquiriu ao longo de todos estes anos — e, sobre-

tudo, o gosto pela profissão. E esse tem-no ela: «Não é um trabalho compensador, de modo nenhum! Depois há clientes aborrecidos e que não dão valor ao trabalho que certas reparações dão. Outros, ainda pensam que por eu ser mulher, lhes entrego as motorizadas com uma roda desapertada... Apesar disto, e apesar de ter um diploma de costureira, que me daria acesso fácil a essa profissão, prefiro a mecânica.»

**«ACHAM ENGRAÇADO; ACHAM SEMPRE ENGRAÇADO...»**

Como é que os outros vêem Emelinda como mulher-mecânica?

«Aham engraçado. «Que engraçado!», comentam. Aham sempre engraçado... Tem graça, para essas pessoas, ver uma mulher com as mãos sujas e toda enfarruscada. Para mim, porém, é uma profissão que tem valor como qualquer outra. Não considero que seja desprestigiante para uma mulher. E prova que uma mulher pode trabalhar em tudo o que os homens fazem», nota Emelinda.

Para o marido, a profissão dela é também encarada normalmente. E dado o horário incerto, ajuda, sempre que necessário, nas lides domésticas. Quando o filho, Emelinda trá-lo todos os dias para casa dos pais, a dois passos da oficina. A vovó se encarregará de cuidar do netinho.

Emelinda Lopes de Almeida, 23 anos, casada, mãe de um filho de 2 anos, mecânica de motorizadas. Uma mulher que venceu preconceitos e se afirmou com excelente profissional de um ramo tradicionalmente reservado aos homens. Uma Mulher.



«Apesar de ter um diploma de costureira, que me daria acesso fácil a essa profissão», prefiro a mecânica — diz-nos a Emelinda, a mulher-mecânica de Grijó

## EU, ABAIXO ASSINADO

### MÃE, VAMOS RECOMEÇAR?

Vais deixar-me falar, mãe. Pela primeira vez, vamo-nos sentar frente a frente e conversar. Pela primeira vez, vamo-nos olhar nos olhos e chorar pelo tempo perdido. Tanto tempo sem sermos duas amigas, duas mulheres, mãe. Tanto tempo de agressividade, de imposição de ideais, de portas a bater com força. Hoje eu quero dizer-te tanta coisa, mãe. Quero recordar contigo o meu tempo de infância. Esses belos anos (tão belos, meu Deus!) em que me sentava no teu colo e tu contavas aquelas histórias da aldeia onde nasceste cheias de emoção e de sentimento. Fazias questão de evidenciar o que é o bem e o que é o mal. Havia sempre alguém bom nas tuas histórias que derrotava o vilão. Era tão divertido, mãe...

Depois, gostava tanto de andar a correr atrás das galinhas que tão carinhosamente criavas nas capoeiras. De molhar o pão fresco nos ovos de gema amarela e bem cheirosa. De ninhar os coelhos brancos, de olhos vermelhos, enquanto te fazia companhia nas longas tardes tropicais sempre a cantar. Tens uma bela voz, mãe. Tantas vezes, com artraquina, te imitava nas lides de casa. Se me magoava nas brincadeiras de criança, tinhas sempre um sorriso e dizias: «Pronto, pronto, o dói-dói vai sarar». E sopravas para que a dor fosse embora...

Quantas vezes acordei sobressaltada pelos pesadelos de criança cheia de imaginação e corria para junto de ti e do pai, a chorar e a suar. Rias-te e deixavas-me ficar junto ao teu peito quente e aninhada nos teus braços...

Sentia-me tão vaidosa por usar os vestidos que me fazias. Coloridos, cheios de folhos e roda, muita roda. Sabias que andava sempre a dançar e a pular.

As minhas bonecas tiveram uma «mãe» muito meiga. Era a mãe que eu imitava, que representava um ideal. Não havia outra como tu.

Mas cresci, mãe. Tu foste envelhecendo, engordando com o tempo, endurecendo pela vida. Somos hoje duas mulheres. Eu e tu, mãe. Sem querer, a vida foi afastando-nos lentamente. Deixamos de estar muito tempo ao pé uma da outra. Já não sabemos conversar. E sempre que tentamos, acabamos por ficar aborrecidas, magoadas e optamos pelo silêncio. Dizemo-nos ao mesmo tempo: «Que raio de feito». Choramos às escondidas para «não dar o braço a torcer». Mas eu gosto muito de ti, mãe. És para mim a amiga que eu tanto queria que estivesse a meu lado, sem contestar, sem barafustar, sem ralar. Que me entendesse. Como mãe e como mulher. Eu sei que não sou nenhuma santa. Ninguém é, mãe. Mas queria tanto que voltássemos a conversar. Que tomassemos a contar as histórias da tua aldeia, que voltássemos a correr atrás das gordas galinhas das capoeiras. Porque eu ainda tenho pesadelos, mãe. Só que, quando acordo, já não tenho o teu peito quente para me consolar. Mãe, eu gosto muito de ti. Vamos recomençar?

MARGARIDA FONSECA

## «EQUILÍBRIO

## NAS REIVINDICAÇÕES»

## PARA QUE A CAÇA

## NÃO SE VOLTE

## CONTRA O CAÇADOR...

Em vez de optarem pelo desmembramento dos seus armamentos — quer convencionais, quer químicos — as grandes potências optam por fabricar mais e mais «brinquedos de morte», deixando a humanidade presa por um fio chamado «equilíbrio do terror». Em termos de relações homem/mulher, há quem veja as coisas de idêntico prisma.

Mulheres radicais e fanáticas penduram-se no feminismo, não para obterem a igualdade mas para se superiorizarem ao homem, colocando a carroça à frente dos bois. Por seu turno, homens tradicionalistas entinchelam-se no «eu quero, posso e mando», daí nascendo os choques que, geralmente, culminam num processo de divórcio. Nem uns nem outros compreendem que carroça e bois podem circular lado a lado...

Elsa Ferreira, membro do conselho de administração da TAP, e que já deteve outros cargos de responsabilidade, é uma saudável excepção. Ela não sente nada notável pela sua brilhante carreira profissional, não se considera superior ao marido e acha que a libertação da mulher, de certo necessária, «deve ser feita por mulheres e homens». Numa entrevista a uma revista, Elsa Ferreira salienta que «se a defesa desses interesses for feita conjuntamente, a sociedade mais facilmente está preparada para receber os resultados dessas reivindicações e elas serão mais bem aceites».

### «EQUILÍBRIO NAS REIVINDICAÇÕES»

Interrogada sobre se a instabilidade das economias não se reflectiria negativamente na participação da mulher no trabalho, Elsa Ferreira opinaria que «todas as condições de trabalho que a mulher conseguiu, pelo facto da maternidade, do acompanhamento dos filhos nas suas idades mais jovens, acabam por jogar contra ela no momento da contracção».

«Penso — opinaria — que há que manter um certo equilíbrio nas reivindicações que as mulheres fazem, de forma que não se criem condições que venham a ser utilizadas contra elas, quando se faz a comparação entre o seu tipo de trabalho e o trabalho do homem pelo facto de serem muitas vezes antieconómicas, na prática».

Para Elsa Ferreira, o facto de a mulher aparecer numa situação de concorrência, ocasionando porventura mais desemprego no trabalho masculino, «pode por vezes ser encarado como um mal; mas também penso que o facto de haver esta maior oferta leva a que seja maior a pressão no sentido de se procurarem os caminhos para as resoluções destas crises. Por exemplo, o facto da mulher trabalhar leva a que se procure uma simplificação da vida doméstica e isto conduza ao desenvolvimento dos electrodomésticos, um sector da economia que adquire, assim, novos postos de trabalho».

## DEFESA «ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamin da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Pessoal da Secretaria da  
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Agência 150